Esperanto: Religião universal?
Texto de Walter Francini à pg. 6

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1985 - ANO XII - Nº 140 - Cr$ 2.000

Os "mortos" vivem
Texto de Zilda G. Rosin a pg. 6

## O TABÚ DA MORTE NOS «FINADOS»

# A MORTE É ASSUNTO PARA CRIANÇAS?

**Texto de Miriam Portela**

A morte é um fenômeno natural e para introduzí-la no universo das crianças, nada melhor do que falar da vida que é eterna. O primeiro contato das crianças, a partir dos 8 anos de idade, que frequentam o curso de evangelização da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com o conceito de morte, é através da série Manezinho. Conta-se a estória de um menino que encarna e que por falta de condições de sua família, acaba desencarnando. A seguir, mostra-se como o orientador espiritual ajuda essa criança a conseguir uma nova oportunidade e reencarnar no planeta Terra. A idéia de continuidade dada pela estória de Manezinho é bem aceita pelas crianças. Dalcler Idalina Matos, diretora do Departamento de Infância e Juventude da Federação, explica que dessa forma a morte é apresentada às crianças não como algo definitivo, mas como um elo necessário para que a pessoa volte a viver novos aprendizados. "A história não termina na morte, ela continua, procurando mostrar para as crianças que é muito importante termos essa chance de voltarmos à vida e realizarmos o que não conseguimos na vida anterior".

Teoricamente, as crianças demonstram muita facilidade em entender o assunto, ainda mais se os pais já conversaram sobre o tema com elas. Mas a partir de que idade o tema morte pode ser naturalmente discutido com as crianças?

"Isso vai depender muito da experiência própria vivida pela criança. Cada uma vai sentir essa necessidade aflorar em diferentes momentos", responde Dalcler. "Mas nós procuramos sempre dar ênfase à vida e não à morte, mesmo porque a morte não existe".

A maior dificuldade encontrada pelos evangelizadores está em trabalhar as experiências de morte quando vividas pelas crianças. A perda de um ente muito querido, de um avô, de uma avó, de um amigo, é difícil de ser compreendida. Nestes casos específicos deve-se, antes de mais nada, respeitar o sentimento da criança e tentar fazê-la ver o aspecto não negativo da morte. "Nem sempre isso é fácil", diz ela, "porque a criança está sofrendo e muito a ausência de alguém que ela ama".

Dalcler contou-nos o caso de uma criança que perdeu a mãe. A sua avó, a fim de consolá-la, dizia que Jesus tinha levado a sua mãezinha. O nome de Jesus ficou gravado na cabeça da criança. Um dia, vendo uma gravura, ela perguntou à avó de quem era. Diante da resposta, de que aquele era Jesus, a criança exclamou: "Como eu não gosto dele".

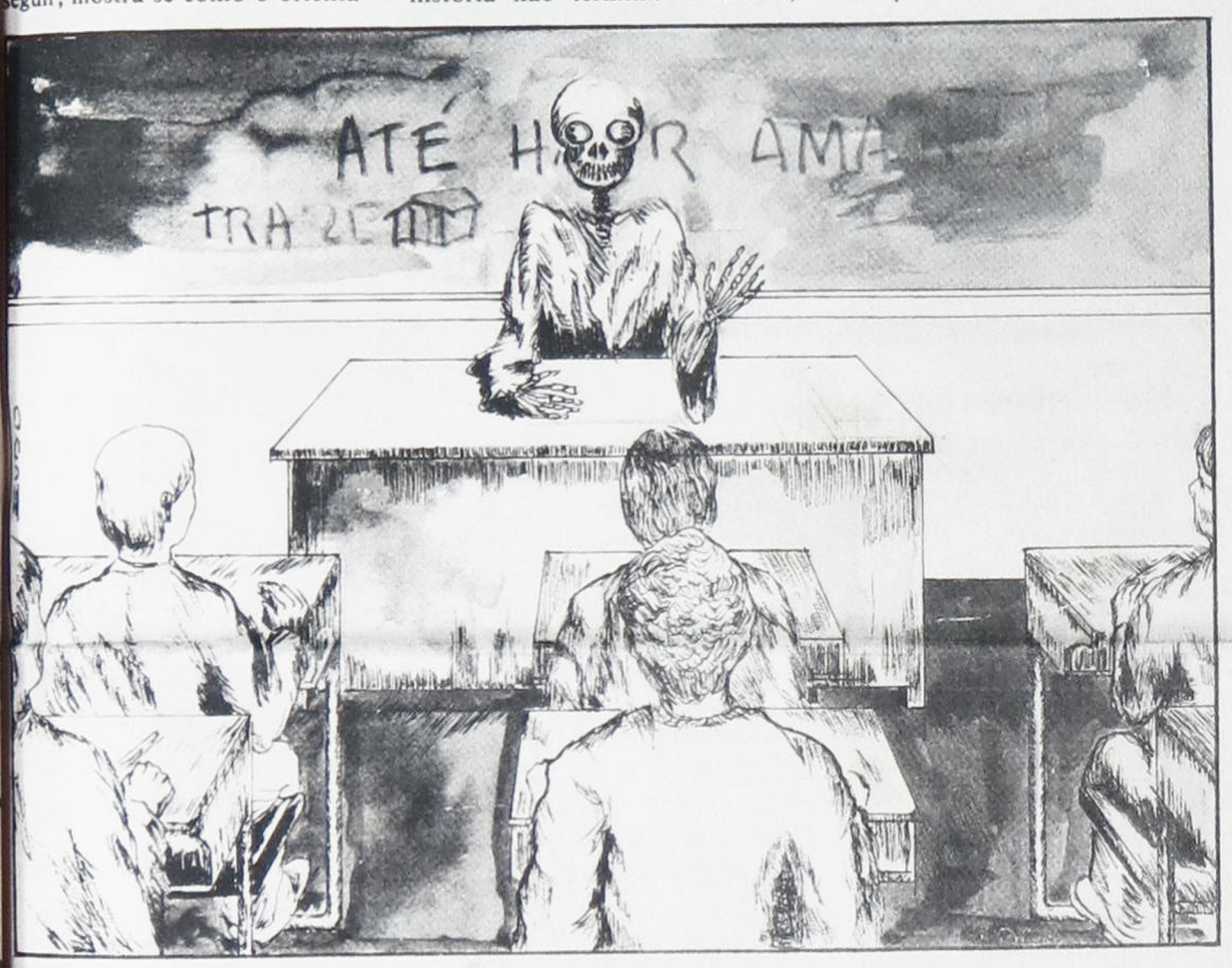
### RESPEITO AO SENTIMENTO

"Nós não podemos nunca desconsiderar o sentimento da criança ou desrespeitar o amor que ela sente por aquele ser que partiu. Mas, se esta criança tivesse sido estimulada, desde cedo, a sentir que a vida oferece muitas oportunidades e que a cada dia vai-se aprendendo novas coisas; que o ser amado que desencarnou também viveu essas experiências; e que a vida continua, vai ser mais fácil aceitar a separação", esclarece Dalcler.

Mais tarde, a partir dos 10 anos, quando a criança já tem condições de receber outros conhecimentos da doutrina espírita, como: a imortalidade da alma; a comunicação dos espíritos; a noção de céu e inferno; a necessidade da reencarnação, então ela acredita que seja possível discutir o assunto. Mas ela faz questão de salientar, mais uma vez, que não se trata apenas de transmitir conceitos às crianças e sim de procurar "chegar ao seu coração" respeitando os seus sentimentos:

"Trabalhar só a cabeça da criança, não é suficiente para que ela aceite o fato, a existência da morte. Deve-se conversar com

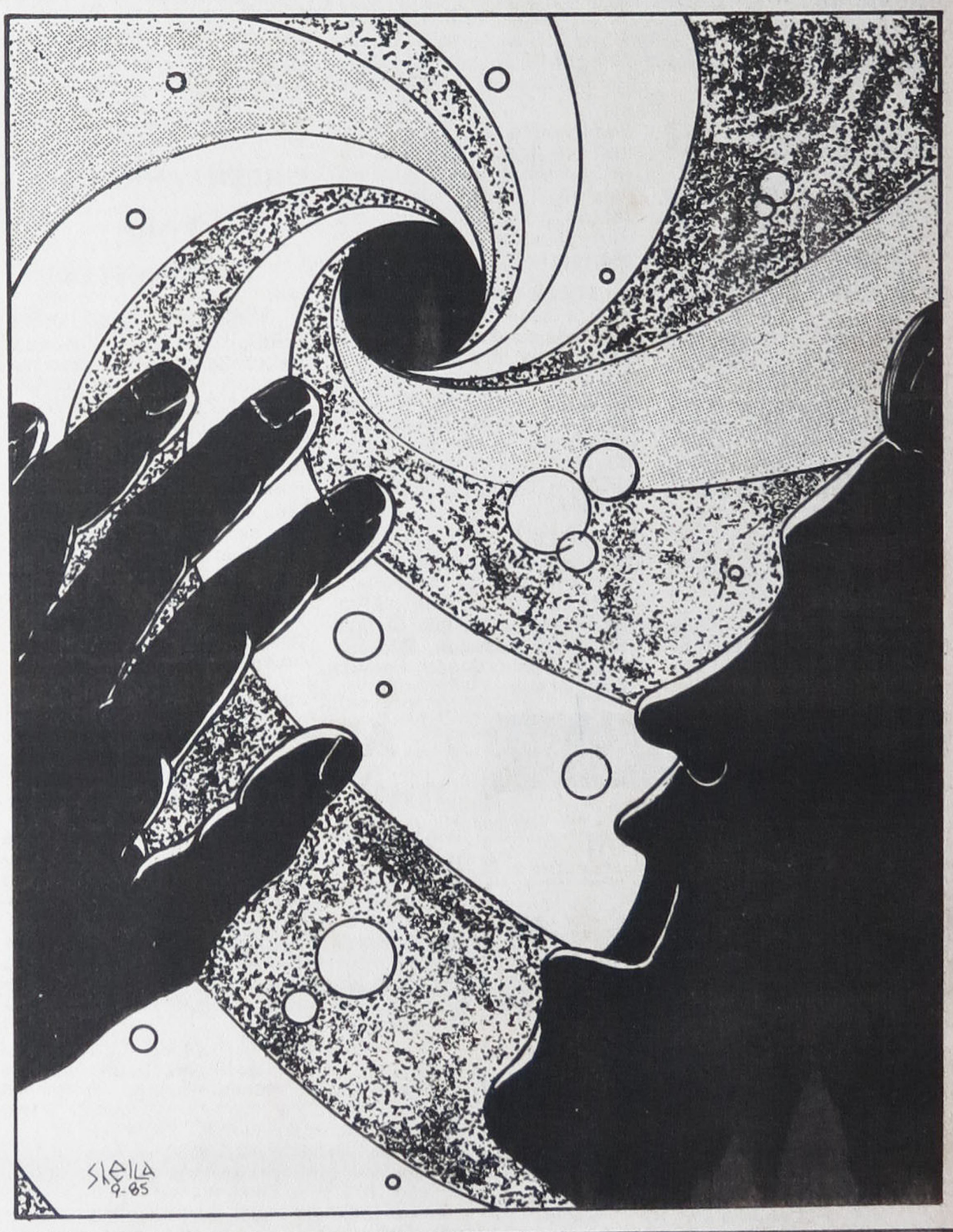
(cont. pg. 5)




PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XXIII)

## EXPERIÊNCIAS DOS AGONIZANTES - NDE

**Aqueles que ainda pensam que a vida termina no túmulo, ou que ainda não há evidências rigorosamente científicas em apoio à idéia da sobrevivência da personalidade após a morte do corpo físico, estão redondamente enganados. Tais pessoas talvez se júlguem mentes esclarecidas e isentas de crenças supersticiosas. Entretanto, na realidade, são bons indivíduos, mas pouco ou mal informados acerca da natureza da vida. São também candidatos a surpresas e perturbações indesejáveis que lhe poderão advir no transe da morte, uma vez que esta última experiência sucederá infalivelmente a cada um de nós, pois somos mortais. Na realidade, a Ciência já está cuidando do problema da morte e do morrer. Os resultados alcançados até agora têm sido surpreendentes e apoiam a tese da sobrevivência. Leia à pág. 4, o que K.W. GOLDSTEIN escreveu acerca deste assunto especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.**




# VIDA E TRIUNFO

*Quem disse, coração, que a prova te*
*/ agrilhoa?*
*Que não tens condições para fazer o bem?*
*Olha a terra em que estás, maravilhosa e*
*/ boa,*
*Sustentando e brunindo a força que a*
*/ mantém!...*

*A árvore entrega ao vento as próprias folhas*
*/ mortas,*
*O rio lança ao mar os detritos do mundo,*
*Muitas vezes, a flor com que te reconfortas*
*Vem de semente, ao léu, no pântano*
*/ profundo...*

*Verte o ouro aos filões ocultos no*
*/ cascalho,*
*O brilhante mais puro foi carvão,*
*Sob o trator, a gleba é um cântico ao*
*/ trabalho,*
*Acalentando, humilde, a luz da evolução.*

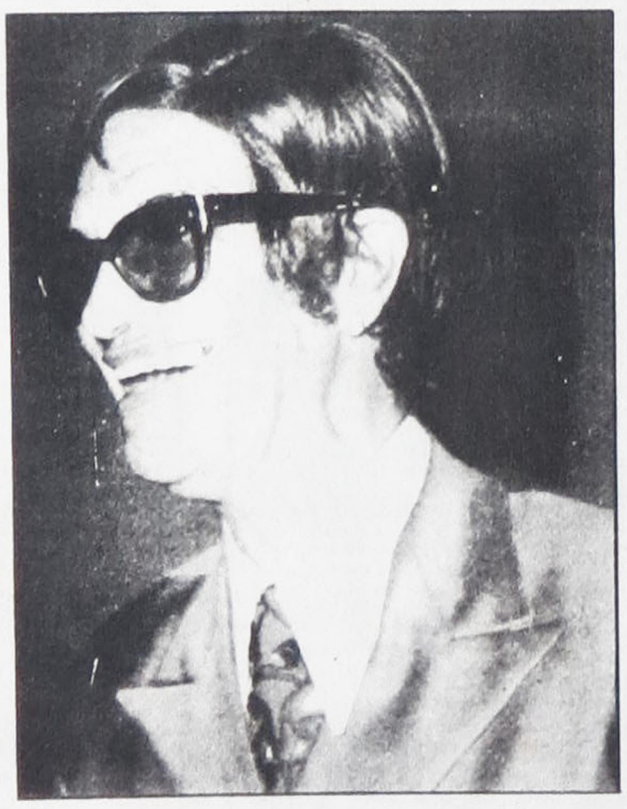
*Não te digas inútil, nem te rales*
*Em assuntos hostis de azedume e tristeza;*
*Segue, deixando ao longo amarguras e*
*/ males,*
*A estrada é um festival de esplendor e*
*/ beleza!...*

*Nada se perde... A dor é o berço da alegria,*
*O gelo unicamente é ausência de calor,*
*Tudo o que foge à lei, de novo, se inicia,*
*Tudo a vida refaz nas gradações do amor.*

*Ampara, ama, abençoa!... Agindo e crendo,*
*/ avança!...*
*A Caridade irmana, o Bem constrói a paz!...*
*Deus te envia ao caminho as asas da*
*/ esperança,*
*Esquece-te a servir, confia e vencerás!...*

**MARIA DOLORES**

**(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública de benefi cência do Centro Espirita União, em São Paulo, Capital).**



# DAR BRINQUEDOS DE GUERRA É DESTRUIR O ENCANTO DO NATAL

# Jaboticabal: Centro assiste carentes

Dando assistência doutrinária e educacional à criança, o Centro Espírita "Caridade e Fé", de **Jaboticabal**, SP, desenvolve inúmeras atividades. A entidade que tem sua origem aos 13 de maio de 1980, manteve o ano passado 4.920 leitos; passaram pelo seu Albergue Nortuno, 1.640, sendo-lhes fornecidos, ainda, café e pão pela manhã e à noite pratos de sopa.

Quanto ao serviço de sopa para crianças (em idade escolar primário) continua em funcionamento, tendo sido distribuído 26.199 pratos de sopa.

No Centro, através de voluntários, um trabalho vem sendo feito pelas conhecidas "Operárias do Bem", senhoras dedicadas de Jaboticabal, que confeccionaram e distribuiram cerca de 150 enxovaizinhos, alegrando assim os lares humildes. O dispensário também efetuou a distribuição de agasalhos, cobertores, doces e brinquedos.

Para ajudar a mãe carente que trabalha fora, a entidade fundou uma creche em regime de semi-internato. Ali estão abrigadas 68 crianças, de 1 a 7 anos matriculadas nos cursos pré-primários, e que recebem também assistência dentária.

Desde 1914, a biblioteca "Allan Kardec" presta inestimável auxílio a quem gosta de ler livros espíritas, ávidos de ampliarem seus conhecimentos sobre a imortalidade da alma.

Aos domingos, às 8h30, o C.E. "Espírita Caridade e Fé", instalado à Avenida Pintos, 1.100, Jaboticabal, dá prosseguimento às aulas de Evangelho para crianças com a participação da Mocidade Espírita, que se reune aos sábados, para estudo do espiritismo.

O Departamento de Assistência Espiritual mantém, de segunda a sexta-feira, sessões, aulas e estudos de fenômenos mediúnicos.

O Departamento de Difusão edita e distribui mensagens psicografadas, A livraria "Monteiro Lobato... vendeu em 1984, cerca 3.162 volumes.

Atualmente estão sendo aprimorados todos os serviços existentes, notadamente o de difusão da doutrina, com a venda de livros numa banca do centro de Jaboticabal. O livro terá desconto de 20% sobre os preços de tabela, mas as obras básicas de **Allan Kardec** deverão ser distribuidas gratuitamente às pessoas pobres.

*Centro Espírita Caridade e Fé: aqui funcionam o Albergue Noturno, a "Sopa para Crianças" dispensário de agasalhos e vestuário para recém-nascidos e a Escola de Corte e Costura e Pintura em Tecidos.*

### DIRETORIA

A diretoria atual do Centro é a seguinte: Anibal Lopes, presidente; Jeyner Valério, Vice-presidente; Francisco Bastos Volpe, secretário; Antonio João Bolognezzi, vice-secretário; José Rodrigues Moraes, tesoureiro; vice-tesoureiro, Pedro Pezzi; Luiz D'Aparecida Gerbasi, orador; Conselho Fiscal, Antonio Thomaz; Conselho Fiscal: Vicente Gerbasi, Aparecido Augusto da Silva e Nelson Biondi.

# EM SANTOS: II ENCONTRO DE ARTISTAS ESPÍRITAS

Para debaterem e mostrarem seus trabalhos artísticos, com temática espírita, os artistas de todo o Estado de São Paulo participarão, nos dias 2 e 3 de novembro, em Santos, do II ESPIRARTE (Encontro dos Artistas Espíritas do Estado de São Paulo). O Encontro, promovido pelo Departamento de Arte da USE, terá como local o Centro Espírita "Ismênia de Jesus", à rua Campos Melo, 312, Santos.

Em 1984, o **I Espirarte** reuniu cerca de 100 artistas em São Paulo, entre músicos, atores, pintores, dramaturgos, artistas plásticos, compositores, poetas, cinegrafistas, bailarinos, etc., dando um panorama do que tem produzido de novo e de boa qualidade no meio espírita. Constataram a seriedade das propostas, peças como "O Tunel", "Espiritismo, Esse Grande Desconhecido", "Reviravolta"; Pintura da Escola Pára-Realistas; Vídeo-Teatro de D nasci; ou Expressão Corporal de Renascen na música, as composições de **Moacir Cam go, César Tucci** e do Grupo "Bolinho de Car com Berinjela".

Atualmente, em São Paulo, há muitas pe soas desenvolvendo trabalho artístico, medi nico ou não, que estão participando do Depa tamento de Arte da USE. Face ao sucesso do Espirarte, esse movimento tende a expandir-s

**Maiores informações e inscrições: Al. Franca, 386 - apto. 104. CEP 01422 - S Paulo. A/C Pamela Paz ou pelos telefones: (01 299.6164 (Jeanne D'Arc) ou (011) 35.4464 (Ma lia de Castro)**

# Atividades da Federação Espírita da Paraíba

**José Raimundo de Lima** quando começou a frequentar na Capital as aulas do Evangelho enfrentava problemas difíceis, sendo tempos depois solucionado. Hoje, presidente da Federação Espírita Paraibana, conta a **Folha Espírita** "que valeu ter entrado para a doutrina" e que os primeiros livros espíritas que leu foram, "O Livro dos Espíritos, "O Livro dos Mediuns, "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Também leu os livros de Francisco Cândido Xavier, de Ivone Pereira, de Gabriel Delane e Léon Denis.

*José Raimundo de Lima*

### MOVIMENTO ESPÍRITA

Indagado como encontrou o movimento espírita de sua terra, ao assumir a presidência, respondeu José R. de Lima:

"Encontrei todo um potencial precisando de maior congraçamento, e foi o que fizemos. Cheguei à Presidência da Federação na qualidade de socio efetivo há dez anos e membro do Conselho Superior. Em gestões anteriores, fui Secretário duas vezes, vice-presidente uma vez, e Presidente do Conselho Superior, depois de ter participado como Membro do Grupo de Estudos Casmiro Cunha e Departamento de Infância e Juventude, além de estar sempre integrado com os objetivos da Casa Máter do Espiritismo neste Estado".

Falando de planos, disse:

"A meta da atual diretoria, se volta para o Centro Espírita e a unificação do nosso movimento. Criamos o Fundo Espírita, que será o ponto alto desse trabalho".

### IMPRENSA ESPÍRITA

Como o senho conceitua a Imprens Espírita do Brasil?

"A Imprensa Esp rita do Brasil, é um grande oportunidad de serviço ao bem oxalá ela cresça cad vez mais, visando divulgação da doutrin espírita em todos o recantos do País".

"A imprensa espí ta local - esclareceu entrevistado-represen ta para mim um gra de esforço dos comp nheiros em manter va, em grande esti gráfico e doutrinário, divulgação da Terceir Revelação".

# ATIVIDADES DOS CENTROS ESPÍRITAS DE CATANDUVA

Os Centros Espíritas de Catanduva, abaixo relacionados, informam as suas atividades doutrinárias. Esses centros, em suas sessões, promovem sessões de desobsessão, evangelização e passes; aos domingos, às 8 horas, distribuem alimentos e remédios às pessoas carentes.

«Mensageiros da Vida Eterna», sediado à **rua Fortaleza, nº 1.202** promove às segundas e sextas-feiras, às 20 hs, sessão de desobsessão; às terças-feiras, às 20 horas, Evangelização e passes; às quartas-feiras, 20 horas, Desenvolvimento mediúnico; às quintas-feiras, 20 hs, Consultas e Curas; e todo ultimo sábado de cada mês, Distribuição de Enxovais a recém-nascidos.

A.B. "Amigo Germano" à rua São Simão, 1055, às segundas-feiras, 20 hs, aula de conscientização doutrinária, passes, entrevistas, consultas e evangelização; às terças-feiras, 20hs., divulgação do culto do Evangelho no Lar (pelo grupo de jovens); às quartas-feiras, 20hs, Escola de Educação Espiritual; às quintas-feiras, 20hs, educação mediúnica e desenvolvimento mediúnico; aos domingos, às 8hs, assistência social, (com corte de cabelo), assistência médica e distribuição de sopa, alimentos e remédios.

«A.E.Paulo Estevão», à rua Piauí, 715, às terças e quintas-feiras, 20 hs, evangelização e passes; às sextas, 20 hs, desenvolvimento mediunico. «C.E.Allan Kardec», rua Minas Gerais, 1.208, às quartas e quintas-feiras, às 20hs, desobsessão.

A nova diretoria do **Centro Espírita Bezerra de Menezes**, de Catanduva, está assim constituida: José Alexandre Rodrigues Nobalbos; Presidente: Waldeci V. Sacchetin, Vice-Presidente, Luis Antonio Dias; 1º Secretário: Francisco Pellicano, 2º Secretário: Jaime de Almeida Silva, 1º Tesoureiro: Nicolau Rodrigues Espelho, 2º Tesoureiro: Raimundo Rodrigues Martin, Diretor de Doutrina: Miguel Centurion, Diretor de Patrimônio: e Márcia Gil Sanches, Bibliotecária.

# REGISTROS

**CRIANÇA EXCEPCIONAL.** Estão abertas as inscrições para o curso **DIPCE** (Desenvolvimento Integral das Possibilidades das Criança), promovido pelo Instituto Beneficente «Nosso Lar» (Praça Florence Nightingale, 56). Coordenado pela profa. Nancy Puhlmann Di Girólamo e expositores da Equipe Multidisciplinar DIPCE, o curso vai de 7 a 11 de dezembro, das 9 às 17 horas, e está aberto a profissionais da área de saúde, professores, técnicos, pais, voluntários e demais interessados na criança excepcional. Informações pelo telefone (011) 63-8681, no horário comercial.

**COMEMORAÇÃO.** O Centro Espírita «Francisco Ribeiro», sediado a rua das Hortências, 944, Santo André, SP, comemorará os seus trinta anos de fundação, às 15 horas, no próximo dia 24 de novembro. Constam da programação: exposição doutrinária, parte musical e sorteio de livros espíritas.

**FEDERAÇÃO.** Como acontece a cada três anos, será realizada dia 3 de novembro a assembléia dos sócios efetivos da FEESP (Federação Espirita do Estado de São Paulo), à rua Japura, 211, para a eleição da diretoria, o terço dos membros do Conselho da Unidade Central e seus suplentes.

**II FEIRA DO LIVRO.** Será realizada de 1 a 10 de novembro, das 8 às 22 horas, a II Feira do Livro Espirita, na Praça Rotary, Vila Santa Cecilia, em **Volta Redonda, RJ**, promovida pelo Grupo Espírita Companheiro.

# REENCARNAÇÃO PARA ESTUDANTES

A convite do Centro de Filosofia do «Colégio Estadual Daltro Santos» - situado no populoso bairro de Bangu, Newton Boechat proferiu palestra minuciosa a respeito da «Reencarnação» para os estudantes de 2º Grau que lotaram a sala de projeções do citado estabelecimento de ensino, sendo apresentado pelo Prof. Francisco de Sales Gonçalves.

Após hora e meia de exposição, o expositor concedeu apartes sobre alguns ângulos do assunto.

# Espiritismo em Sacramento

A cidade de Sacramento no Triangulo Mineiro, aumenta a olhos vistos seu movimento espírita, e isso se nota através da expansão de suas obras e casas assistenciais. A Casa Espírita "Euripes Barsanulfo", por exemplo, mantém o Grupo Espírita Esperança e Caridade. Há, ainda, na cidade o Cólegio "Allan Kardec", e a "Vila Sinhazinha", onde existem cazinhas, além do Centro Espírita Júlio Peral Garcia, na periferia.

O visitante não deve deixar de conhecer o Museu Espírita "Corina Novelino", o "Lar Euripedes Barsanulfo" que abriga 30 crianças, de seis meses a 4 anos, e também o Centro Espírita Batuira.

# Coral Canto Fraterno

O Coral Espírita «Canto Fraterno», de Porto Alegre, que reune dedicados companheiros da S.E. Luz e Caridade, promove, todos os anos, no Natal, e no inicio do novo ano, apresentações gratuitas em instituições espíritas, asilos e orfanatos. Inúmeras entidades da Capital e interior já solicitaram o concurso do «Coral» para solenidades e aniversários. Os interessados poderão contatar com o maestro do Coral, **Faulo Rocha** (na S.E. Luz e Caridade) ou com Milton R. Medran Moreira, na FERGS.

PRESIDENTE PRUDENTE:

# "DISQUE PAZ" ORIENTA PESSOAS AFLITAS

**Disque Paz,** inaugurado recentemente em Pres dente Prudente, SP, está em pleno funcionamento visando difundir a doutrina espírita. A iniciativa promoção do Círculo de Leitura Espírita e da Asso ciação Regional Espírita de Assistência, que, dura te 24 horas do dia, fica à disposição dos interess dos. Através do telefone 22-8756, DDD-0182, a lig ção pode ser feita a qualquer hora do dia ou da no te. A pessoa ouve uma mensagem espírita, ou orie tações sobre o Espiritismo, **Disque Paz** é uma mod lidade que tem como objetivo consolar as pessoa aflitas, que nesse mundo de violência e crises, co traem desequilíbrios e desajustes.

# ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

Dando prosseguimento às suas atividades, a **Associaç Médico Espirita de São Paulo** (Amesp), informa seu program doutrinário aos médicos espíritas e profissionais da área par médica, para novembro. (Rua Maestro Cardim, 887, 1º anda às 8 horas da manhã).
dia 09/11 - **Tema:** Falsos Cristos e Falsos Profetas; **Expositor** Profa. Heloisa Pires; dia 23/11 - **Tema:** Espiritismo e Umbanda **Expositor:** Dr. Ary Lex; dia 30/11 - **tema:** Mediunidade. Conce tuação e aplicabilidade - **Expositor:** Dr. Antonio João Tedesco Marchese.

# Albergue para mulheres carentes

Especialmente para mulheres carentes, que dormem em bancos de jardins, debaixo de viadutos, etc., foi inaugurado o albergue noturno "Lygia Jardim". No momento, o albergue acolherá 30 mulheres, mas, para o futuro, serão ampliadas as instalações. Conta o albergue com 10 leitos, 5 banheiros, 5 quartos. Funciona das 19 às 22, não sendo permitida a entrada de pessoas alcoolizadas ou com problemas mentais agudos.

O albergue noturno, instalado à rua Maestro Cardim, 94, Bela Vista, SP, recebeu o apoio da Promoção Social, sendo veiculado à Aliança Espirita-Evangélica. Trata-se do quarto albergue pertencente à entidade "Lygia Jardim".

"O trabalho das atendentes é voluntário" - informa Maria Alice, vice-presidente da entidade, acrescentando que a mulher carente é recebida por um plantonista, e em seguida toma banho, alimenta-se com um prato de sopa e pernoita".

**Folha Espírita**

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551
**EXPEDIENTE**
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
*A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.*
Contabilidade a cargo do:
**ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.**
**Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.**
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
**Assinaturas:** Brasil - 1 ano **Cr$ 30.000**
**Exterior:** (via Aérea) - 1 ano **Cr$ 250.000** ou 25 dólares
**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO**
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
**R. das Andradas, 39**
**R. das Roseiras, 330 - V. Zelina**
**Fone: 272-8304 (res.)**
**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PROPRIA**
composição / fotolito / impressão: editora Rondon
rua olavo egidio, 579 - fones 299-8998

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
CRM 31.298
DR. CID PARONI FILHO
CRM 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
CRM 29.981
Médicos homeopatas - Clinica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fone: 35-4057

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artisticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

TRABALHOS EM TEAR MANUAL
Tapetes, tapeçarias, mantas, toalhas, tecidos em geral.
MAJ-BRITT e KRISTIAN UNONIUS
Rua Joaquim Nabuco nº 798 - Brooklin - SP
Fone: 241-4799

TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS": Tônico geral de organismo combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estomáquica e intestinal, facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS": Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabete, stress e fadiga (cansaço físico).

AGA-AGAR (em cápsulas) "FARMAERVAS": Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantém a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismos e gota.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS": É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte da vitamina "E" essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo necessários ao desenvolvimento e proteção do sistema do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS": Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sangüíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluídos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:
FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS
Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

CONCURSO PARA PROFESSOR-TITULAR

# ESPÍRITOTERAPIA

*BANCA EXAMINADORA: da direita para a esquerda: Professores Doutores: José Roberto de Albuquerque (USP), Homero P. Valada (ex-chefe do Depto. de Psiquiatria e Psicologia da Fac. Medicina do Triângulo Mineiro, presidente da banca), Darcy Mendonça Uchoa (Escola Paulista de Medicina), Maurício Levy Junior (Esc. Paulista de Medicina) e Elias Barbosa (prof. de Farmacologia da F.M.T.M.).*

O médico confrade prof. Dr. PEDRO DE OLIVEIRA MUNDIM, atual professor da Faculdade Federal de Medicina de Mato Grosso do Sul defendeu, com grande brilhantismo e distinção a tese "Pressupostos Epistemológicos da Psiquiatria", apresentada ao Concurso para Professor Titular do Departamento de Psiquiatria e Psicologia, da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, para o qual foi aprovado.

BANCA EXAMINADORA -

A banca examinadora, formada por grandes autoridades da psiquiatria brasileira, foi assim constituida: Professor Doutor José Roberto de Albuquerque, professor titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; Prof. Dr. Mauricio Levy Júnior, da Escola Paulista de Medicina; Darcy Mendonça Uchoa, ex-professor da Escola Paulista de Medicina; Prof. Dr. Elias Barbosa, professor de Farmacologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro: Prof. Dr. Homero Pinto Valada, Presidente da banca examinadora ex-chefe do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.

**Folha Espirita** e Associação Médico Espirita de S. Paulo, se fizeram representar pela médica M. Júlia P. Peres, neste evento que será, sem dúvida, um marco na história de psiquiatria e do espiritismo. Isto porque, o Dr. Mundim considera com muita capacidade e conhecimento de causa, resultante de sua vasta cultura teórica e experimental, que os fenômenos espíritas são também um fato antropológico-social; para este estudo convida os homens de ciência, para que com os instrumentos cientificos, venham experimentar para objetivar, fenômenos espíritas que, perante os conceitos atuais, estão ainda no terreno das hipóteses, mas que devem ser trazidos para a reflexão psiquiátrica, abrindo novos caminhos para enriquecer a psiquiatria. Menciona, então, que em sua prática modesta de vinte anos, ele e outros psiquiatras tiveram oportunidades de deparar no consultório com fenômenos de incorporação mediúnica. Refere que, historicamente, as práticas religiosas precederam as práticas cientificas, inclusive na medicina. Sua tese parte de um fato antropológico-social baseado em práticas terapêuticas espíritas, em que considera que vivemos atualmente o momento muito importante de requestionar a ciência e analisar os pressupostos da psiquiatria. A tese é uma arrojada, chamada de atenção no sentido de repensar criticamente a teoria e a prática psiquiátricas, que poderão se enriquecer no tratamento das desordens mentais com outras culturas inter-disciplinares, assim como as práticas mediúnicas. O próprio Henry EY, psiquiatra de renome internacional, inclui em sua classificação de psicoterapias, a psicoterapia espírita.

Os tratamentos psiquiátricos poderiam ser, então, acrescidos de um caráter **nooterápico**, convertendo-se em **antropoterapias**, e talvez, a psiquiatria e a medicina resultem, finalmente, na **antropoiatria** enquanto voltadas para um enfoque globalista das doenças, como **antroposes**. Neste contexto, talvez possa ganhar maior relevância na medicina e na psiquiatria o **ethos** da bondade, aliando ética e epistemologia: a bondade da ciência e a ciência da bondade.

CONCLUSÃO

Concluindo sua tese, o Dr. Pedro O. Mundim considera as práticas e as teorias psiquiátricas como práticas, ao mesmo tempo técnicas, sociais e discursivas, historicamente determinadas e determinantes, e discorre sobre os seus fundamentos históricos, filosófico-ontológicos e epistemológicos.

Coloca, em questão a conceituação de saúde e doença, terapêutica e cura na área da saúde mental, bem como a determinação dos transtornos mentais, analisando os seus pressupostos epistemológicos. Referida análise leva-o a aventar a "noogênese", como um dos níveis de determinação dos distúrbios mentais, ao lado da psicogênese, sociogênese e somatogênese. Em decorrência disso, as terapêuticas psiquiátricas seriam acrescidas de um aspecto "nootetápico".

Sugere um salto epistemológico com o advento do "paradigma do espirito" decalcado das contribuições empiricas e teóricas da parapsicologia, psicologia transpessoal e, mais recentemente, de psicofísica, com as quais a psiquiatria se acha em descompasso.

Centrando o presente estudo nas terapêuticas espíritas, ilustra a eficácia destas com três casos de sua experiência clínica. **ESPÍRITOTERAPIA** - O Prof. Dr. Homero Pinto Valada, Presidente da banca examinadora, ao proceder o encerramento da sessão da apresentação da tese do Prof. Dr. P. O. Mundim, após referir-se ao seu posicionamento como médico espírita e ao seu trabalho publicado no Boletim Médico-Espírita nº 2, propõe um novo modelo terapêutico a ser adotado, oportunamente, pela ciência oficial. Trata-se da **ESPÍRITOTERAPIA**, que seria o tratamento das doenças produzindo reações corretivas dos sintomas pela ação esclarecida (reorientada) do espírito sobre si mesmo e sobre o próprio organismo; pela atuação espontânea ou evocada (solicitada) de entidades espirituais benfazejas; e também pela interferência de recursos mediúnicos e outros similares.

A espiritopatia é uma patologia "sui generis", espiritual, com repercussão psíquica e somática, responsável por certos distúrbios mentais, neurológicos e de outros sistemas e aparelhos orgânicos, cujas explicações causais sejam obscuras ou ignoradas pelos recursos da medicina oficial.

A espiritoterapia é holística, isto é, colabora com todos os tratamentos eficientes de indicação correta e os complementa, quando os recursos espirituais sejam necessários ou indispensáveis.

Este trabalho será publicado na integra no **Boletim Médico Espírita**, editado pela Associação Médico-Espirita de S. Paulo.

# A criança e o trabalho

**Izabel Bueno**

**Nos principios da Doutrina Espirita sobre as Leis Morais, Allan Kardec indaga dos Espiritos do Senhor, na pergunta nº 674, de «o livro dos Espiritos»: «-A necessidade do trabalho é lei da Natureza?»**

E a resposta nos esclarece:

« - O trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos.»

O trabalho sendo uma lei natural, todos os seres humanos devem aprender a praticá-lo, para a sua felicidade.

«O trabalho do homem resulta duplo fim: a conservação do corpo e o desenvolvimento da faculdade de pensar, o que também é uma necessidade e o eleva acima de si mesmo», nos ensinam os Espíritos, na pergunta nº 677.

A natureza divina desta lei de aperfeiçoamento do espírito, nos leva a pensar sobre a sua importância na vida humana, porque nos conduz à conquista dos verdadeiros valores espirituais.

Não há dúvida alguma, que a prática do trabalho é uma questão de aprendizagem.

E, sabemos que entre as leis de aprendizagem, uma há de capital importância: a lei do exercicio. Para aprender é preciso exercitar. E exercitando, estaremos solidificando os nossos conhecimentos através do trabalho realizado, e formando naturalmente, os hábitos educativos que integram o processo da aprendizagem.

A educação para o trabalho constitui uma realidade absoluta, e que deve ser iniciada desde tenra idade.

A prática e o gosto pelo trabalho dependem evidentemente, da aquisição do hábito que será formado através do tempo, com a sua iniciação na vida infantil.

A nossa criança não pode e nem deve ser ociosa, e precisa responsabilizar-se pelo cumprimento de pequenas tarefas em casa, de acordo com a sua capacidade física e mental, para habituar-se desde cedo, ao trabalho e à disciplina, visando o seu aperfeiçoamento espiritual.

Com a mente e as mãos ocupadas, no trabalho para o Bem e no desenvolvimento de sua inteligência, estaremos conduzindo o espirito infantil ao aprendizado da «ciência de viver». Já conhecemos a afirmativa muito propagada entre os educadores da infância, que «o menino livre é a semente do celerado».

Os pais ou responsáveis pelas crianças precisam ser alertados para esse grave erro da educação, em deixar que seus filhos cresçam livres, sem a mínima responsabilidade de algum trabalho no lar, somente entregues à ociosidade e ao lazer. Pois, é espantoso o número de crianças que encontramos nas ruas, e que só estão em casa no momento das refeições e à noite, quando vão dormir.

A nossa criança está ociosa, tanto na vida doméstica como também na escola. No lar, não tem nenhum «servicinho» a cumprir, e na escola trabalha pouco, porque encontra nos livros didáticos, questões que exigem «muito pouco» da sua faculdade de pensar, o que constitui um grande obstáculo à expressão de sua criatividade e ao exercicio de sua livre iniciativa.

**A criança escreve pouco e quase não lê !**

Então, precisamos repensar as nossas técnicas de ensino, modificando nossos livros didáticos, criando novas fontes de trabalho na escola, tendo em vista uma preparação mais ampla do mundo infantil, para uma vida melhor.

O ideal da educação é formar no educando uma consciência livre, através do estudo e do trabalho, para que possa no futuro, pensar e agir por si próprio, habilitando-se a resolver os seus problemas pelo bom senso e pelo discernimento nas suas atitudes, levando-o às decisões onde predominem os principios de honestidade e justiça, que são qualidades imprescindiveis ao aperfeiçoamento do espirito.

Portanto, é necessário o devido combate às condições que vibram em contrário ao desenvolvimento dessas duas poderosas forças que impulsionam o nosso progresso e edificam o homem - o estudo e o trabalho dirigidos para o Bem.

E, a orientação educativa para alcançarmos essa posição, está claramente expressa no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que constitui indubitavelmente, o manancial maior de ensinamentos para a educação da Humanidade.

Encontramos em suas luminosas páginas a verdadeira revelação dos caminhos a percorrer, induzindo-nos a colocar a criança nesse roteiro «o quanto mais cedo», para o aproveitamento de sua existência.

Geralmente, a criança deseja ficar livre, integralmente dedicada aos brinquedos e ao lazer, não sendo do seu agrado a realização de qualquer tarefa. Quase sempre contrariamos a sua vontade, quando colocamos pequenos cargos em nosso lar na sua responsabilidade, para o seu aprendizado no trabalho.

Mas, para combater a ociosidade, nada melhor do que essa convocação, e que deve ser observada com enérgico e amoroso interesse em nosso ambiente doméstico.

O Espiritismo, sendo a revivescência do Cristianismo, relembra a orientação educativa de aprimoramento moral recomendada por Jesus, o Nosso Mestre, nos afirmando no cap. XVII - Sede perfeitos: «Reconhece-se o verdadeiro espirita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más». (Edição FEB)

E, sabemos que a preguiça é uma das más inclinações do espirito, que deve ser combatida com todas as forças de nossa alma, seja na infância ou em qualquer idade.

Assim sendo, se conduzirmos as nossas crianças ao estudo e ao trabalho, combatendo as suas «más inclinações», estaremos contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade mais justa, com a predominância dos principios da fraternidade universal.

Quem não adquire o «hábito do trabalho» desde a infância, encontrará dificuldades no futuro, para que a perseverança no serviço que constitui condição indispensável ao bom desempenho de qualquer empreendimento.

Acontecerá o que presenciamos muitas vezes, no meio social, um grande número de pessoas que se firmam nos empregos, somente com queixas e reclamações, sempre insatisfeitos, desejando ocupar posições acima de sua capacidade profissional, não havendo situação alguma que venha alegrar o seu espirito.

Trabalhemos pelo futuro de nosso planeta, cuidando do «tesouro infantil» que é depositado em nossas mãos pela Bondade de Nosso Pai Celestial, que confia em nossas possibilidades, para o burilamento de suas múltiplas faces, a fim de conduzi-lo ao brilho da perfeição.

ESTUDANDO E TRABALHANDO, AS NOSSAS CRIANÇAS CONQUISTARÃO O MUNDO DE AMANHÃ!

# TRABALHEMOS

*Geraldo de O' Garcia*

O MOVIMENTO Espirita, decorrido mais de um século de trabalhos teóricos e práticos com a experiência que já acumulou em vários paises, mormente no Brasil, tera de preparar-se, estrutural e funcionalmente, para enfrentar problemas e oferecer-lhes soluções, segundo é licito admitir, em relação ao futuro próximo na vivência de novo ciclo de progresso.

O Espiritismo, honrando a sua condição de Consolador prometido e enviado pelo Cristo, estara, no entanto, preparado no sentido de poder oferecer ao homem planetario os recursos insubstituiveis do espirito em termos de vida imperecivel, devolução progressiva e de universalidade.

A Doutrina, portanto, alicerçada na Codificação Espirita, entendida no seu sentido progressista e de progressividade da Revelação, estará inspirando, na mente e no coração dos seus profitentes, os conhecimentos e os valores espirituais, e facilitando a elucidação das questões simples ou transcendentes propostas pelos viajores da evolução que aportam no mundo ou dele se retiram.

Nesse quadro, em que as perspectivas de trabalho são tão amplas, reclamando o concurso de todos, é de concluir-se pela necessidade de se evitar ociosas questiunculas que tanto tempo e energias consomem do Movimento Espirita, não levando a qualquer resultado edificante, mas, ao contrário, distraindo a atenção dos obreiros do Senhor das suas mais sérias responsabilidades no atendimento aqueles que o Evangelho assinalou como «filhos do Calvário" V. Reformador, Agosto, 1985, página 6.

Bittencourt Sampaio virtuoso espírito demais conhecido, pela mediunidade de Frederico Júnior, assinala em certo trecho de seu livro «Jesus perante a Cristandade», edição FEB, cujo livro recomendamos para leitura e estudo, colhemos este trecho: «E se eu viesse conturbar a serenidade da nossa alma, sem que pudesse logo oferecer-vos um lenitivo, um bálsamo ao vosso desespero, pelo esboroamento das crenças que tinheis naquilo que até então era para vós uma verdade, eu seria certamente um perverso; mas, se assim vos falo, é porque estre vós já se encontra O CONSOLADOR PROMETIDO - a DOUTRINA ESPÍRITA -, fonte abundante de todas as verdades que devem substituir o edificio carcomido das vossas crenças, mostrando-vos a rota segura, a porta estreita, o coração, a alma do Divino Mestre que, perdoando os vossos erros, vos cobre com o seu divino manto de amor, conduzindo-vos à felicidade suprema!

O Consolador Prometido é o Evangelho em Ação.

Doutrina Espirita é a única a reunir em torno de si, a Ciência, a Filosofia e a Religião.

A religião em Doutrina Espirita, é o roteiro seguro para as Escolas da Fé a disseminar o trabalho importante da Educação para a Infância e a Juventude, a preparar as gerações para os dias porvindouros.

Pelo conhecimento espirita ficamos sabendo da interligação permanente entre os dois mundos, o visivel e o invisivel, com as idas e vindas dos seus habitantes. Torna-se lógico deduzir que os males, como as influências benéficas de um plano, repercutem fatalmente no outro.

O progresso geral resultará, portanto, da predominância do bem sobre o mal.

Pelo exposto, pode-se concluir que a Educação à luz do Espiritismo é medida inadiável e, também, insubstituivel para a redenção da Humanidade.

Por se caracterizar como Ciência, Filosofia e Religião, o Espiritismo é «a sintese essencial dos conhecimentos humanos aplicados à investigação da verdade», na feliz expressão de Manuel González Soriano - «El Espiritismo es la Filosofia».

Por isso, estudar, estudar e estudar com afinco, para melhor compreendermos a Doutrina Espírita.

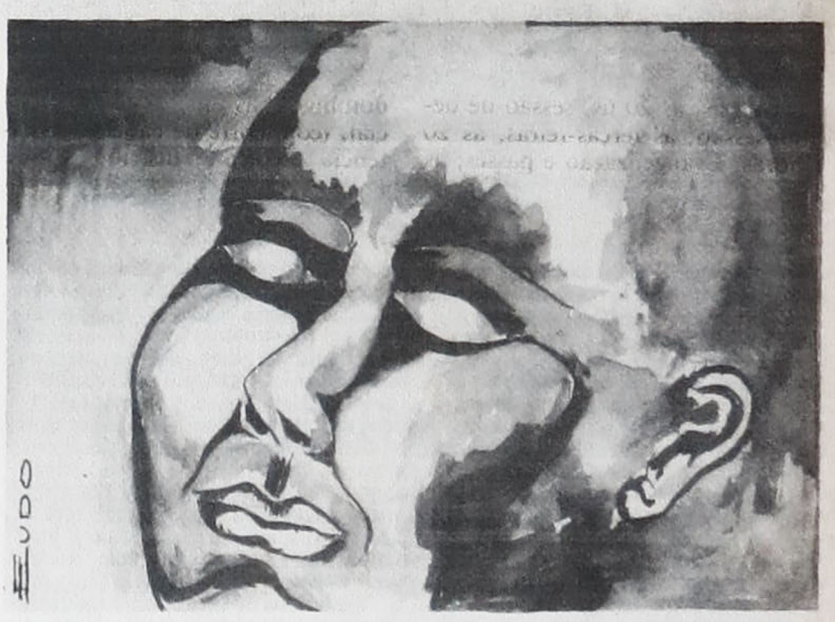
Para ultimar, citamos «Obras Póstumas» pág. 339, 21ª edição FEB de Allan Kardec. «Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade. O único meio de evitá-la, senão quanto ao presente, pelo menos quanto ao futuro, é formulá-la em todas as suas partes e até nos mais minimos detalhes, com tanta precisão e clareza que impossivel se torne qualquer interpretação divergente».

Na união de propósitos estudemos com tolerância e benevolência, para que o trabalho consolide na prática o que alcançamos na teoria.

O Espiritismo, por sua indole e por suas finalidades, tem uma importância que transcende à percepção de muitos de seus adeptos, preocupados com aspectos particulares de seus amplos objetivos.

# Como se fora uma prece

**Fernando Worm**



SENHOR, estou a meditar na experiência de sombra e luz que tive hoje. Cruzando a calçada da avenida ainda iluminada pelo entardecer, deparei-me com um homem de 40 anos que não tinha olhos, nem pestanas, nem pálpebras. A pele descia lisa da testa às maçãs do rosto, qual uma efigie inacabada de cera. Vi-o de frente só um breve instante, não havia em seu rosto aquela abençoada cortina que alterna a luz e a sombra no magnetismo dos olhos antes que, conduzido por um menino de dez anos, sumisse em meio á multidão apressada. Deime conta de que ele não podia chorar, rir, extravassar emoções por esses dois palcos iluminados que nos permitem intercambiar com a vida. Indaguei comigo: por que aquela criatura nascera assim? Tu sabes, Pai, tempo houve em que eu não acreditava em Ti. O que me diziam sobre Ti, não conferia com o problema existencial. Eu me dizia ateu mas, era apenas um revoltado por querer Te amar sem Te conhecer. Se eras Justo e Todo-poderoso, me perguntava cheio de perplexidades, por que permitias a predominância do mal? Essa dor que é uma constante na vida, essa inconsciência brutal entre as criaturas, essa desfiguração do ideal da Tua perfectibilidade, tudo conspirava contra a fé raciocinada. Até que um dia, por um motivo tão banal, ergui meu braço contra Ti, e blasfemei. Tu não fizeste nada, eu continuei na afoita busca do dia-a-dia, sempre querendo conquistar o mundo sem saber que o mundo não tinha o que eu realmente buscava.

Ao longo da caminhada meu braço foi baixando impercetivelmente, até que as duas mãos se uniram numa prece interior, em que o reconhecimento substituiu o remorso.

Pai, Tu sabes que a maior parte de nossa família humana ainda desconhece a lei da reencarnação. Minha insapiência faz esta indagação: Como é que esses irmãos vão Te entender em Justiça e Misericórdia, se ignoram a Lei da Causa e efeito? Aquele homem sem olhos não nasceu assim por simples capricho Teu, ou mera falta de sorte como muitos imaginam. Tudo foi sementeira dele, lançada ao solo da vida dele, em vida anterior e em direção ao futuro. Quantos olhos não terá cegado no passado, quantas existências não terá prejudicado para pedir e consequir retornar à Terra, encarcerado na furna de uma cegueira reparadora crucial para seu espirito.

**A Reencarnação**, quanta coisa por fazer nessa área do conhecimento. Estou Te suplicando Pai, mais forças hauridas no manancial da Tua Misericórdia para acelerar a conscientização da família humana acerca dessa lei extrafísica que a todos devolve a esperança no amanhecer que já desponta. Sei que um dia todos despertaremos exergando com os olhos da alma. Estou certo de que essa é a Tua vontade soberana e Te sou grato por cada aquisição de amor, por via da dor, no aprendizado terrestre. Assim seja.

—oooooOOOoooo—

**Nota:** Palavras de prece baseadas num fato real e surgidas na tela da mente durante uma palestra do medium brasileiro Divaldo Pereira Franco, feita em Esteio, RGS, Brasil, na noite de 11.9.1985. O tema abordado era «reencarnação» e ao fim da palestra Divaldo volta-se para mim e diz: «Tua mãe (Esther), acompanhada de dois Espiritos amigos, estava ao teu lado durante todo o tempo da palestra.


INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nivel, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clinica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

**Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**



PARA CONFECÇÃO DE LIVROS JORNAIS E REVISTAS

PROCURE QUALIDADE

(NA editora Rondon rua otavo egidio, 579 TEM

# ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA
XXIII

## EXPERIÊNCIAS DOS AGONIZANTES - NDE

**por Karl W. Goldstein**

*«Já expressei minha visão geral da natureza da personalidade humana. Vejo cada homem como, ao mesmo tempo, profundamente unitário e quase infinitamente composto, como herdando dos ancestrais terrenos, um organismo multifário, mas também como regulando e unificando este organismo por uma alma ou espírito absolutamente além de nossa presente análise - uma alma que se originou em um meio espiritual; a qual mesmo quando encarnada subsiste naquele meio; e que irá ainda subsistir naquele lugar depois da morte do corpo».*
*(Myers, F.W.H. -* **Human Personality and its Survival of Bodily Death;** *New York: University Books, 1961, p. 36).*

### O PROBLEMA DA MORTE

Nenhum problema deveria interessar-nos tanto, quanto o da morte. É um acontecimento pelo qual ninguém deixará de passar, mais dia menos dia. É com razão que nos intitulamos seres mortais. Entretanto, poucos são os que têm procurado abordar seriamente e de maneira científica esta tão importante questão. Com dois algarismos apenas, escreve-se o número de anos de duração média da vida humana. A duração da morte exigiria uma infinidade de algarismos! Só este fato bastaria para enfatizar a importância da perquirição acerca da morte. É, porém, estranho que a maioria dos homens passe grande parte de sua existência, sem cuidar conscientemente desta destinação fatal que aguarda infalivelmente a todos nós.

*Dra. ELIZABETH KUBLER-ROSS tornou-se figura polêmica devido às suas idéias acerca dos doentes terminais. Segundo ela, "a morte pode ser dolorosa, morrer propriamente não é".*

A maior prova desta negligência é que uma grande parte da humanidade vive e se comporta como se fosse imortal. Algumas pessoas agem como simples animais, procuram satisfazer suas carências mais imediatas, numa disputa constante e cega, aproximando-se perigosamente da morte, sob o pretexto de preservarem sua existência. Outras buscam acumular bens e riquezas, amontoando tesouros, como se fossem viver uma eternidade para usufrui-los completamente. Há, ainda, aquelas criaturas bem aquinhoadas pela natureza, que esbanjam sua saúde e ameaçam sua integridade física, entregando-se aos vícios ou às aventuras arriscadas.

Uma pequena minoria, apenas, tem cuidado do "problema da morte", ressaltando sua importância e tratando-o de maneira consciente. Entre esta exígua parcela de seres humanos, devemos incluir os espiritualistas sinceros, em geral, e particularmente alguns investigadores que poderiam ser classificados na categoria dos parapsicólogos, muito embora devamos reconhecer que o fenômeno da morte seja totalmente normal. Todavia, alguns acontecimentos estreitamente ligados ao ato de morrer têm-se apresentado com características de paranormalidade. Tais fatos vêm permitindo uma certa sondagem no misterioso domínio da morte. Desse modo, já há muitas informações acumuladas e de caráter científico, praticamente dentro dos moldes exigidos pelo método positivo adotado pela Ciência. Tais informações têm, inclusive, permitido o seu tratamento estatístico rigoroso.

Queremos ressalvar, neste caso, o valor, também científico, de algumas informações colhidas por via mediúnica, mas que, infelizmente, não são ainda aceitas pelo sistema dominante. Esta falta de aceitação não lhes subtrai a validade, apenas adia a sua integração no rol dos fatos positivos a serem considerados futuramente.

### ALGUMA COISA ABANDONA O CORPO QUANDO SE MORRE

Inúmeras tentativas foram feitas para obter-se um registro físico acerca daquilo que se supõe poderia abandonar o corpo de um moribundo, no instante de sua morte. **Hyppolite Baraduc** encaminhou, em 1895, uma comunicação à Academia Francesa de Medicina, acompanhada de fotografias que mostravam uma espécie de nuvem vaporosa, desprendendo-se do corpo de sua própria esposa e de seu filho, no momento em que morriam. O Dr. **Duncan Mc Dougall**, de Haverhill, Massachusetts, pesou alguns pacientes do instante mesmo em que morriam. O Dr. Mc Dougall registrou uma perda de peso entre 56 e 71 gramas. Estes valores concordam com o encontrado pelo físico holandês, Dr. **G. J. Zaalbert Van Zeist**, de Haia. O Dr. Van Zeist empregou um aparelho de sua invenção em parceria com o Dr. **J.L.W.P. Matla**, o **Dinamistógrafo**. Este aparelho permitiu pesar o **corpo astral** humano. O resultado foi 57,4 gramas.

Estas experiências foram repetidas esporadicamente, bem poucas vezes, talvez devido a dificuldades e problemas éticos que as rodeiam. Mas a literatura metapsíquica possui um número muito grande de outra ordem de relatos que trazem a evidência de que, no momento da morte, alguma coisa abandona o corpo do moribundo. Extraímos da obra de **Ernesto Bozzano, Desdobramento, Fenômenos de Bilocação** (São Paulo: Calvário, 1972) o seguinte caso comunicado por uma médica:

"Há vários meses foi transportado para a minha clínica um senhor que eu não conhecia e que se achava em situação tão grave que não dava esperança alguma de cura. Ele definhava havia dois dias, depois veio a falecer quando eu me achava à sua cabeceira, desolada por não poder fazer nada em seu benefício.

Vendo que só lhe restavam alguns momentos de vida, pensei na forma de prevenir a família e, de repente, tive consciência de uma 'presença' ao meu lado. Voltando-me, fiquei como que fulminada ao perceber, bem perto de mim, o próprio enfermo que acabava de morrer. Essa forma espiritual parecia não ter consciência alguma de minha presença e olhava o seu próprio cadáver, com expressão de grande espanto mesclado de terror. Detive-me também a observar o corpo rígido e, quando me voltei, a forma havia desaparecido, mas eu fiquei com a convicção de ter assistido à partida de uma alma". (Opus cit. p. 93).

Relatos desse tipo existem aos milhares, catalogados e divulgados pelos metapsiquistas dos fins do Século XIX e começo do Século XX. Entre as obras clássicas contendo casos de manifestação visível de pessoas no momento de morrer, destaca-se o livro de **Eleanor Sidgwick** (1845-1936), **Phantasms of the Living** (New York: University Books).

Esta alguma coisa que abandona o corpo quando uma pessoa morre deve ser o seu espírito. Rotos os laços que o retinham ligado ao corpo em perecimento, o espírito procura abandoná-lo. Mas resta-lhe outro veículo mais sutil e muito semelhante ao soma carnal: o **corpo espiritual** ou **perispírito**. Este é um dos componentes da individualidade espiritual, que se achava mais diretamente ligado ao corpo físico. Ao desprender-se, o perispírito o faz por etapas, porque ele também é composto de duas frações. Uma delas, o **duplo vital**, que está assaz intimamente aderido ao corpo físico, desprende-se mais tardiamente e pouco a pouco, à medida que as células orgânicas vão perdendo suas atividades biológicas. A outra fração, o **duplo astral**, tem menor aderência ao veículo físico. Ele solta-se facilmente, durante o sono ou nos momentos em que o corpo sofre qualquer alteração particular, especialmente nas ocasiões de anestesia, choque traumático, estados pré-agônicos, ou imediatamente após a morte clínica. O **duplo astral** é o portador da **consciência** e, ao desprender-se, leva-a consigo. Desse modo, o moribundo, no momento de morrer, pode ter consciência do que se está passando, perceber o seu ambiente e, simultaneamente, o plano espiritual em que seu **duplo astral** penetra ao deixar o corpo em perecimento.

Este fenômeno tem permitido colher-se informações através dos moribundos que guardam lucidez no momento de morrer, ou dos que sofreram a morte clínica e foram ressuscitados graças a expedientes médicos, bem como por outras razões.

*DR. KARLIS OSIS é um dos mais ativos pesquisadores da atualidade nos Estados Unidos. Ele dirigiu as principais investigações acerca dos fenômenos observados com pacientes em fase final.*

### NO MOMENTO DE MORRER

Que se passaria na mente de um moribundo, no momento em que começasse efetivamente a morrer? Em 1926, Sir **William Fletcher Barrett**, (1845-1926), ilustre físico do "Royal College of Science", em Dublin, Irlanda, fez um cuidadoso censo acerca de casos observados por médicos e enfermeiras, de pacientes em estado terminal. Sir. W. Barrett visava aos casos em que os moribundos se referiam a visões e experiências psíquicas por eles presenciadas nos momentos finais da vida. Algus desses pacientes mantêm-se lúcidos até o instante de morrer; outros sofrem momentâneo decesso e revivem por alguns instantes, em plena lucidez, para finalmente falecerem de uma vez. Nestas ocasiões, ocorre relatarem, aos que os assiste, sua experiência pessoal, contando o que viram e sentiram em seu estado derradeiro.

Barret observou uma certa analogia entre as experiências pessoais desses diferentes moribundos. Assim por exemplo, a maioria deles registrava a presença de parentes já falecidos. O notável destas visões era o contraste entre o aspecto das pessoas que o paciente avistava e o que deveria aguardar; por exemplo, um paciente via às vezes uma pessoa que ele julgava estar ainda viva e na realidade já houvera falecido sem ele saber. Outro fato marcante era a atitude uniforme dessas alucinações: os visitantes avistados quase sempre vinham para "buscar" o moribundo convidando-o a ir com eles.

### PESQUISAS MAIS RECENTES

O Dr. **Karlis Osis** é nascido na Letônia e naturalizado americano. Ele trabalhou inicialmente (1952) no Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke, com o Dr. **J. B. Rhine**. Ultimamente o Dr. K. Osis está na "American Society for Psychical Research" - ASPR - como Diretor de Pesquisas.

Antes de fixar-se na ASPR, o Dr. Osis trabalhou também na "parapsychology Foundation, Incorporation", onde, entre 1959 e 1960 levou a efeito um projeto piloto, inspirando-se no trabalho de Sir William F. Barrett. Os resultados desta investigação exploratória foram publicados pela "Parapsychology Foundation, Inc. ", sob forma de monografia intitulada: **Deathbed Observationsby Physicians and Nurses**, 1961.

Para levar o efeito esse trabalho, o Dr. Karlis Osis e sua equipe prepararam um cuidadoso questionário, do qual foram enviados, pelo Correio, 10.000 (dez mil) exemplares, assim distribuídos: 2.000 a clínicos gerais; 1.000 a médicos auxiliares de hospitais; 1.000 a residentes; 1.000 a internos; 2.500 a enfermeiras gerais; E 2.500 a enfermeiras especializadas. Desses dez mil questionários foram respondidos apenas 640, correspondentes a 35.540 casos observados, o que representa uma razoável amostragem. Um fato curioso relatado na monografia foram as atitudes dos diversos respondentes, as quais variaram desde as "gozações" irresponsáveis até as mais sérias e positivas afirmações como a de um médico da Flórida, o qual confessou que as observações relatadas haviam mudado seu inteiro modo de ver a vida.

Os resultados revelaram que apenas 10% dos moribundos conservam a consciência durante a última hora de suas vidas. Desse modo, da amostragem de 35.540 casos, apenas aproximadamente 3.500 serviram para o levantamento das últimas impressões dos pacientes. O Dr. Karlis Osis reconhece, em seu trabalho, que a extensão da amostra impede se façam amplas generalizações, devido ao seu tamanho reduzido quando comparado com a população total dos EE.UU. Entretanto os resultados foram animadores.

Além do questionário genérico, realizaram-se outras sondagens por meio de questionários adicionais, entrevistas por telefone e por correspondência. Vamos dar um extrato muito sumário dos resultados desta pesquisa piloto:

Um dentre vinte doentes aproximadamente manisfestou um estado de euforia. Uma extrema exaltação foi assinalada em 753 casos. O medo pareceu ser a emoção menos dominante entre os moribundos.

Em 884 pacientes foram reportados casos de alucinações, ou seja, visões. Estas visões eram de conteúdo predominantemente não humano, isto é, mais de acordo com as concepções religiosas tradicionais: céu, inferno, cidade eterna, etc.; outras correspondiam a cenas de indescritível beleza, de cores brilhantes, lembrando as relatadas por pessoas sob a influência da mescalina ou do ácido lisérgico. Convém notar que a quase totalidade desses pacientes não havia em absoluto recebido quaisquer drogas que pudessem ser consideradas alucinógenas. Suas doenças, também, não eram de caráter alucinatório.

Foram mencionados 1370 alucinações compreendendo tipos de personalidades, que praticamente confirmam os resultados anteriores obtidos por James H. Hyslop (**Psychical Reserch and the Ressurrection**; Boston: Small Maynard & Co. 1908) e por Sir William F. Barrett (Death-Bed Visions; London: Methuen,1926). Segundo estes autores os moribundos alucinam-se predominantemente por fantasmas representando pessoas já falecidas, as quais comumente vêm ajudar o paciente em sua transição para o estado de morte. De um modo geral o moribundo vê simultaneamente as aparições e o ambiente real em que ele próprio se encontra, por exemplo o seu quarto hospitalar.

Os resultados positivos do referido projeto piloto animaram o Dr. Karlis Osis a empreender um censo de maior amplitude. Ele procurou comparar duas culturas quase diametralmente opostas: os **Estados Unidos** e a **ÍNDIA**. Entre 1961 e 1964 foi realizado um levantamento nos EE.UU., abrangendo New York; New Jersey, Connecticut, Rhode e Pennsylvania. O levantamento correspondente à Índia foi levado a efeito entre 1972 e 1973, abrangendo apenas o Norte da Índia. (Osis. K. & Haraldsson, E. - "Deathbed Observations by Physicians and Nurses: A Cross - Cultural Survey". **Journal of the American Society for Psychical Research**, vol. 71, n° 3, July 1977, pp. 237-259).

Para realizar o levantamento dos dados, remeteram-se, nos Estados Unidos, 5.000 (cinco mil) questionários pelo correio; 2.500 a médicos e 2.500 a enfermeiras. O número de respostas recebidas desta vez foi maior: 1.054 ao todo.

Na Índia, distribuiram-se pessoalmente os questionários em igual número, e foram recebidas 704 respostas.

Complementando os resultados obtidos, realizaram-se entrevistas por telefone, nos EE.UU.; na Índia, as entrevistas posteriores foram pessoais.

Vamos resumir os resultados obtidos, transcrevendo algumas conclusões encontradas no referido trabalho de K. Osis e E. Haraldsson:

"Concluímos que os pacientes terminais, tanto no levantamento piloto como no presente, viram aparições de pessoas mortas e de figuras religiosas, cerca de três vezes mais freqüentemente do que a população em geral conforme o censo de dois trabalhos britânicos". (Opus cit. p. 348).

"Os pacientes americanos em sua maior parte viam pessoas falecidas, ao passo que os pacientes indianos viam predominantemente figuras religiosas".

*Dr. RAYMOND A. MOODY JR. é conhecido internacionalmente pelas suas investigações em torno de pessoas que sofreram morte clínica e depois foram ressuscitadas.*

"Assim, conquanto a freqüencia das aparições relacionadas com a sobrevivência seja a mesma em ambos os exemplos, as características dessas aparições estão fortemente moldadas por forças culturais". (Opus cit. p. 245).

"Noventa e um por cento de todas as aparições de pessoas identificadas eram parentes dos pacientes". (Opus cit. p. 246).

**O objetivo das aparições** era, de um modo geral, ajudar o moribundo na sua transição para o outro mundo; enfim, para "levá-lo embora". As percentagens correspondentes a este item foram as seguintes: EE.UU. projeto piloto = 76%; último censo = 69% para os EE.UU. e 79% para a Índia. (Opus cit. pp. 246 e 247).

De um modo geral, os pacientes (72%) reagiam favoravelmente ao convite para ir com aqueles que vinham buscá-los. Os restantes 28%, em sua maioria indianos, relutavam em aceder ao convite (Opus cit. p. 247).

O extenso e bem elaborado estudo de K. Osis e E. Haraldsson termina com a seguinte expressão:

"As tendências centrais dos dados apóiam a hipótese da pós-vida, como foi formulada no modelo que delineamos brevemente no início deste trabalho". (Opus cit. p. 258).

Os levantamentos atrás mencionados retratam o panorama da morte contemplado do lado de cá da vida. Todavia há outros aspectos concernentes à experiência do passamento sofrida pelos moribundos e que mostram a paisagem do lado de lá da morte. Estas informações foram obtidas de pessoas que experimentaram a morte clínica e tornaram a viver por uma razão ou outra. Alguns pacientes que faleceram ao serem submetidos a uma cirurgia delicada, outros que sofreram algum choqueviolento em desastres e, finalmente, aqueles que devido a motivos vários tiveram uma parada cardíaca, podem ter sido acudidos a tempo de voltarem à vida novamente, Inúmeros desses pacientes mantiveram-se de certa forma conscientes, durante o tempo em que estiveram inanimados, e passaram por experiências estranhas que puderam ser narradas e registradas. Estes são os que compõem o número cada vez maior dos depoentes acerca do que se chama de **experiência próxima da morte** e que se representa em Parapsicologia com a sigla NDE (do inglês: Near Death Experience").

### OS RESSUSCITADOS - N D E

Quando se toca na questão da experiência dos que estiveram ou muito próximos da morte, ou que sofreram a morte clínica e retornaram à vida novamente, dois nomes são imediatamente lembrados: Dra. **Elizabeth Kübler Ross** e Dr. **Raymond A. Moody Jr.**

Dra. Elizabeth Kübler-Ross é natural da Suíça e formada em Medicina. Foi para os Estados Unidos para ensinar e praticar a Psquiatria na Universidade de Chicago. Aproximadamente em 1971 começou a tornar-se uma figura polêmica devido às suas idéais acerca dos doentes terminais. Ela afirmava a necessidade da Medicina cuidar de maneira mais aberta e honesta dos problemas psicológicos dos moribundos. É sua a frase: "A morte pode ser dolorosa, morrer propriamente não é". Em uma entrevista concedida a **Antoinette May** ("Last Exits and Beyond", **Pschic**, vol. VII, n° 3, July/August, 1976), a Dra. Kübler-Ross relatou o episódio da morte de seu próprio pai:

"Quando meu pai morreu, trinta anos atrás, ele manteve-se extremamente lúcido até o fim. Nos últimos momentos de sua vida ele viu seu pai que havia morrido há vários anos. Ele falou com seu pai por alguns momentos e então virou-se para mim e, muito calmamente, racionalmente, pediu um copo de água, explicando que estava com sede. Nós rotulamos isto de 'alucinação' como se, uma vez que lhe tenhamos supersticiosamente colocado um rótulo, nós o explicamos imediatamente. E sei, neste caso - como em outros - que não houve uma alucinação, nem foi um fenômeno causado por drogas ou febre". (Opus cit. p. 26).

A Dra. Kübler-Ross assistiu a um número enorme de oganizantes, bem como entrevistou inúmeras pessoas que tiveram morte clínica e foram reavivadas. Há impressionamento uniformidade de aspectos observados nestas experiências de pessoas em trânsito para a morte.

O Dr. Raymond Moody Jr. doutorou-se em Filosofia, em 1969, pela Universidade de Virgínia. Ensinou Filosofia durante três anos e, finalmente resolveu estudar Medicina e tornou-se psquiatra.

Em 1975, Dr. Moody publicou um livro onde ele relata as experiências colhidas de inúmeros pacientes que passaram pelo estado de "quase morte". O livro em questão, intitulado **Life After Life**, já está editado em português, com título de **Vida depois da Vida** (Rio de Janeiro: Nórdica, 1979). Ele resume a experiência do morrer, em um padrão teórico ideal que incorpora os elementos mais comuns desse tipo de transe. Entretanto o Dr. Moody esclarece que "apesar da notável semelhança entre os vários relatos, não há dois deles exatamente iguais (embora alguns cheguem a ser praticamente indênticos)". (Opus cit. p. 29).

Vamos transcrever na íntegra a experiência teórica oferecida pelo Dr. Moody em seu trabalho:

"Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de maior aflição física, ouve seu médico declará-lo morto. Começa a ouvir um ruído desagradável, um zumbido alto ou toque de campanhias, e ao mesmo tempo se sente movendo muito rapidamente através de um túnel longo e escuro. Depois disso, repentinamente se encontra fora de seu corpo físico, mas ainda na vizinhança imediata do ambiente físico, e vê seu próprio corpo a distância, como se fosse um espectador. Assiste às tentativas de ressurreição desse ponto de vista inusitado, em um estado de perturbação emocional.

Depois de algum tempo, acalma-se e vai se acostumando à sua estranha condição. Observa que ainda tem um corpo, mas um corpo de natureza muito diferente e com capacidades muito diferentes das do corpo físico que deixou para trás. Logo outras coisas começam a acontecer. Outros vêm ao seu encontro e o ajudam. Vê de relance os espíritos de parentes e amigos que já morreram e aparece diante dele um caloroso espírito de uma espécie que nunca encontrou antes - um espírito de luz. Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua vida. Em algum ponto encontra-se chegando perto de uma espécie de barreira ou fronteira, representando aparentemente o limite entre a vida terrena e a vida seguinte. No entanto descobre que precisa voltar para a Terra, que o momento de sua morte ainda não chegou. A essa altura oferece resistência, pois está agora tomado pelas suas experiências no após-vida e não quer voltar. Está agora inundado de sentimentos de alegria, amor e paz. Apesar dessa atitude, porém, de algum modo se reúne ao seu corpo físico e vive.

Mais tarde tenta contar o acontecido a outras pessoas, mas tem dificuldade em fazê-lo. Em primeiro lugar, não consegue encontrar palavras humanas adequadas para descrever esses episódios não-terrenos. Descobre também que os outros caçoam dele, e então pára de dizer essas coisas. Ainda assim, a experiencia afeta profundamente sua vida, especialmente suas opiniões sobre a morte e as relações dela com a vida". (Opus cit. PP, 27 e 28).

### CONCLUSÃO

Como pode ver-se, caro Leitor, alguns setores da pesquisa parapsicológica estão levantando dados seguros que vêm confirmando alguns postulados básicos do Espiritismo.

Da mesma forma são confirmadas algumas das pesquisas levadas a efeito por antigos vultos da Metapsíquica, no começo deste Século XX. Entre tais trabalhos devemos obrigatoriamente colocar a obra de **Ernesto Bozzano** (1862 — 1943), **A Crise da Morte** (Rio de Janeiro: FEB, 1926). Trata-se de preciosa coletânea de informações acerca do transe da morte, fornecidas pelos próprios desencarnados, através de via mediúnica. Tais relatos são ricos em detalhes e concordam plenamente com as mais recentes investigações em "leitos de morte".

Os levantamentos do Dr. Karlis Osis e do Dr. Erlendur Haraldsson, bem como os relatórios da Dra. Elizabeth Kübler-Ross, do Dr. Raymonde Moody Jr. e o livro do Dr. George G. Ritchie (**Voltar do Amanhecer**, trad. Gilberto C. Guarino: Rio de Janeiro: Nórdica, 1980), o qual deixamos de comentar por falta de espaço, acrescentam também um considerável material de apoio aos relatos do **Espírito André Luiz**, psicografados pelo Sr. Francisco Cândido Xavier e constantes da série de livros que se inicia com a obra **Nosso Lar**.

Pouco a pouco, abre-se o véu que encobria o mistério da morte e da vida após a vida.

---

CARLOS IMBASSAHY:

## Após a mensagem da mãe, tornou-se espírita

**Depoimento de Carlos Imbassahy**

*Carlos Imbassahy*

«Amigos quiseram levar-me a sessões espíritas. Relutei. Tinha, ainda, no fundo da alma, as prevenções do tolo e os receios da criança. Acontece, porém, que um desses amigos, um dia, recebeu uma mensagem de minha mãe. Ela dizia que eu devia ensaiar-me na prática e estudar a doutrina. Não pude mais escusar-me: comecei a praticar e a estudar. E durante toda minha vida deslumbrei-me com o espiritismo.

Devia ter uns seis anos, quando comecei a ouvir vozes misteriosas. A princípio eram sons indistintos, **psius, sussurros.** À noite, via corpos esbranquiçados, braços que se alongavam por cima de mim. Eu vivia constantes temores.

Eu apenas tinha pai, porque minha mãe falecera na Bahia, aos meus primeiros dias de nascido. Tempos depois, entrei para uma Academia e me formei".

Nas minhas estantes havia, trazida não sei por que, uma obra intitulada "Depois da Morte". Entrei em convalescença e resolvi ler o que eu supunha um livro de histórias da carochinha: o "Depois da Morte", de Léon Denis. Folheei o livro do notável Léon Denis. Reparei que havia ali descrições de coisas inteiramente novas; que ali se faziam referências a experiências de sábios. Eram fatos reais que eu desconhecia por completo. Depois daquele, li outros livros. Tive a sorte de encontrar um desses mediuns admiráveis, que são como instrumentos delicados e precisos, por onde comunicamos com o outro mundo. Surgiram-me as mais estupendas revelações. Homens políticos, pessoas da alta sociedade, já todos desencarnados, vinham contar os segredos terríveis de suas vidas e as inquietações pungentes de suas mortes. Amigos e parentes conversavam comigo como se tivesse voltado aos seus corpos de carne.

Compreendi porque minha mãe me convidava à meditação e ao estudo. Ia abrir-se uma era nova nos estudos da Humanidade e felizes seriam aqueles que pudessem trazer aos seus infortunados irmãos do planeta, cegos uns, outros tristes, as luzes que o espiritismo derrama.

E aqui chego à influência que podera ter o Espiritismo na evolução dessa humanidade tão rebelde, tão egoísta e tão má".

# TERAPIA REGRESSIVA A VIDAS PASSADAS (TVP)

DRA. M. JÚLIA P. MORAES PRIETO PERES

(Past lives therapist: Charter Member da Association for Alignment of Past Life Experience (Califórnia, U.S.A., 1981)

*«Não é somente no sistema nervoso que se registram todas as aquisições, porque a morte o destrói, e o ser que sobrevive, traz consigo suas associações dinâmicas e suas recordações». G. Dellane - A Reencarnação.*

### CONSIDERAÇÕES GERAIS INTRODUÇÃO

A existência humana quando analizada sob o enfoque pluridimensional toma uma visão mais abrangente, impondo maior coerência e analise de sua natureza e à possível solução de seus problemas. Tal é possível na Terapia Regressiva Reencarnatória, que trabalha com diferentes dimensões da existencia humana, considerando-a nesta vida e em vidas anteriores.

### CONCEITO

A Terapia Regressiva a Vivências Passadas ou Terapia de Vidas Passadas (TVP), é uma técnica psicoterápica relativamente nova no Brasil, que utiliza como recurso terapeutico a regressão, processo pelo qual o ser humano é levado a retroceder a estágios anteriores da vida, com o objetivo de detectar, a nivel inconsciente, vivencias traumáticas de existencias passadas, vida intra-uterina, nascimento, primeira infância ou outras, responsáveis por numerosas manifestações patológicas psiquicas, psicossomáticas, organicas e desajustes comportamentais. Assim, a reencarnação que até há pouco tempo era abordada somente sob o aspecto religioso ou filosófico, constitui agora um instrumento terapêutico.

### PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

Por esta técnica os fatos traumáticos não resolvidos, armazenados e reprimidos no inconsciente remoto (de outras vidas) ou próximo desta mesma existência), que estão causando disturbios psiquicos, psicossomáticos, orgânicos ou outras modalidades de desajustes, de relacionamentos interpessoais e comportamentais, são revivenciados pelo paciente. Nestas vivencias, afloram-se ao consciente, com liberação de grande conteúdo emocional, os eventos do passado que estão causando os problemas presentes. Esta mobilização de cargas emocionais até então reprimidas dinamizam e geram campos sutis que interagem com os níveis de consciência registrados nas estruturas mentais (ação conscientizadora), levando, por um processo de reavaliação, a uma nova disposição de mudança (ação transformadora), onde se efetua o processo terapêutico propriamente dito.

### AÇÃO CONSCIENTIZADORA

Estas lembranças de vivências anteriores de episódios traumáticos, reprimidos no inconsciente, são afloradas ao consciente, numa experiência liberadora a nivel psiquico, fisico e emocional. Então, o paciente recapitula acontecimentos pretéritos, através de uma experiência intima muito peculiar, que lhe proporciona o conhecimento subjetivo da sua verdade própria que a sua vivência lhe permite ter; surge, natural e expontaneamente, um insight, um "estalo", que o leva a compreensão das origens de seus problemas atuais, que é a **conscientização** de que necessita para remover os sintomas ligados a complexos afetivos. É o que chamamos AÇÃO CONSCIENTIZADORA.

### AÇÃO TRANSFORMADORA

Apenas a conscientização de experiências traumáticas reprimidas nas profundezas ancestrais do inconsciente, não é suficiente para a cura ou solução de problemas. Ela pode revelar as causas de conflitos, desequilibrios, fobias, neuroses, enfermidades e numerosos outros desajustes, porém, somente pela AÇÃO TRANSFORMADORA, é que o individuo vai conseguir eliminar os seus problemas. Se, por um lado, a regressão de eventos traumáticos libera energias bloqueadas, por outro lado, somente a transformação individual poderá renová-las. Após a conscientização, o paciente é naturalmente levado a um novo insight e daí, por um processo de auto-educação reformular o seu modelo de vida, programando para si as mudanças comportamentais, de que necessita para equilibrar-se, aceitando o problema, conseguindo assim a cura e/ou solução de seus conflitos. É a sua modificação psiquica com nova programação de trabalho no sentido de transformar-se de forma bem direcionada e desenvolver seus potenciais positivos e criativos.

### AÇÃO DO PACIENTE

Nesta técnica psicoterápica é o próprio paciente que se cura, que se liberta de seus problemas. A ação transformadora implica na valorização da responsabilidade do paciente, pela qual ele realiza por disposição própria o trabalho de modificação e neutralização de seus problemas atuais; há a desvinculação com os problemas pretéritos, obtendo então a solução dos conflitos e a remissão dos sintomas e, consequentemente, uma vida melhor. Ele compreende que o passado é passado, que realmente já passou e não deverá mais exercer influências prejudiciais em seu presente. Quando o individuo se melhora a si mesmo, através da programação de mudanças e re-organização de seu estado psiquico, melhora-se também em relação ao seu ambiente familiar, social e de trabalho. Em decorrência de seu melhor relacionamento interpessoal, ela passa a ver o mundo sob novo modelo e as pessoas com quem convive passam também a considerá-lo melhor. O êxito terapêutico é mais rápido do que o obtido com as outras técnicas convencionais. É o próprio paciente também que se dá alta, quando se sente em condições satisfatórias de equilibrio psiquico, psicossomático, orgânico, de relacionamento interpessoal, etc., e considera já superados os seus problemas. Não se pode prever o número de sessões necessárias, pois cada caso representa caracteristicas próprias, subjetivas, que são variáveis de acordo com os pacientes e com as suas sintomatologias. As sessões têm duração de duas horas, uma vez por semana, e em nossa experiência, a maior parte dos casos leva em média, de 12 a 24 sessões para obtenção da alta.

### AÇÃO DO TERAPEUTA

A terapia regressiva não é, entretanto, uma panacéia ou um instrumento mágico e miraculoso que vem resolver todas as disfunções psiquicas. Como qualquer outra terapia, ela tem as suas indicações e as suas limitações. Por este motivo deve ser praticada unicamente por profissionais qualificados (médicos ou psicólogos), bem orientados e equilibrados. Como em outras técnicas, antes do terapeuta optar por esta ou aquela escola (Comportamental, Reichiana, Transacional, etc.), é imprescindivel a formação do psicoterapeuta que, naturalmente, deve ter o Curso regular de Psicologia ou Medicina. É indispensável para o terapeuta o treinamento teórico prático para que possa estar realmente habilitado e saber, corretamente, trabalhar com estes "estados especificos de consciência", conhecendo as indicações e limitações, desta técnica, informados então dos pressupostos em que ela está alicerçada. Os processos regressivos podem ser também analisados através do teste de Rorschach e o psicodiagnóstico miocinético de Myra y Lopes, aplicados antes e depois da regressão e após ter-se resolvido o problema do paciente, esses resultados apresentam correlação com dados eletroencefalográficos (Marques, A). O Dr. A. Sech tem estudado e observado alterações em Kirliangrafias de pacientes, tomadas antes, durante e depois do processo regressivo. O terapeuta não utiliza sugestões de tempo, época ou acontecimentos, mas recorre ao inconsciente dos pacientes, que espontaneamente, de forma gradativa, vem a emergir.

### TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS PASSADAS

A terapia regressiva reencarnatória abre novos parâmetros no campo dos recursos terapêuticos, constituindo mais um instrumento a ser usado pelo profissional, quer isoladamente, quer acoplado a outras técnicas psicoterápicas para obter melhores resultados para seu paciente.

A TVP não é aplicada, em hipótese alguma, apenas para satisfazer curiosidades fúteis e pessoais, desejos caprichosos de descobrir o que foi de importante no passado, ou confirmar informações imprecisas de cartomantes e videntes. A sua indicação é somente para fins terapêuticos, na vigência de sintomas psicopatológicos, doenças psicogênicas, desequilibrios no relacionamento interpessoal, neuroses fóbicas, de angústia e outras entidades nosológicas dessa natureza.

Não há necessidade que o paciente aceite a reencarnação para se submeter à terapia com esta técnica.

Deve ser aplicada individualmente e não em grupos.

O tratamento só deve ser iniciado quando o paciente realmente deseja submeter-se a esta técnica psicoterápica e quando ele se compromete em não interromper a terapia, pois a desistência na vigência do processo terapêutico pode lhe ser prejudicial, resultando persistência dos sintomas e até possível agravamento dos mesmos, pois foram manipulados conteúdos emocionais traumáticos reprimidos, cujo tratamento deve ser concluído adequadamente. A interrupção da terapia é comparável a uma ferida deixada aberta, sem os devidos cuidados para sua completa cicatrização.

O terapeuta deve deixar bem claro ao paciente que esta terapia não é um tratamento espirita; não tem abordagem religiosa; é um recurso terapêutico a mais com que o profissional pode contar para aliviar ou resolver muitos processos-patológicos e como tal, é utilizado a nivel de consultório.

O terapeuta através desta técnica vai auxiliar o paciente a:

a) desencadear a vivência de episódios traumáticos que se achavam bloqueados;

b) compreender racionalmente a causa dos problemas da vida atual;

c) tomar decisões firmes e seguras de empenhar-se pela transformação do seu modelo de vida, reprogramando-se;

d) dinamizar a sua auto confiança;

e) potencializar a sua vontade de vencer as dificuldades e ultrapassar os possíveis obstáculos.

As mudanças para que tenham êxito duradouro devem ser pensadas, refletidas e conscientizadas. O paciente deve ser considerado como um todo durante o tratamento regressivo e a regressão não é o único instrumento terapêutico, devendo-se levar em conta as diferentes variantes que interferem nos problemas do paciente, que devem ser abordadas e trabalhadas. Para isso pode ser utilizada a complementação com outras técnicas, inclusive a terapia suportiva, durante a sua ação transformadora de reprogramação para sua mudança pessoal, com sugestões diretas, definição de objetivos, análise das situações familiares e ambientais. Na terapia suportiva pode-se incluir com proveitosos resultados a gravação de fitas com programação positiva para o fortalecimento do Ego, técnicas de relaxamento e outras.

### MECANISMO NEUROFISIOLÓGICO

Sabe-se que certas lembranças de "coisas julgadas esquecidas" (bloqueio), que se acham registradas na mente inconsciente, a qual funciona como uma central registradora de eventos através dos tempos, podem ser alcançadas por diferentes técnicas psicoterápicas. Mesmo as técnicas da psicanálise, e da livre associação são projetadas para recuperar essas memórias. A nível celular o "bloqueio" seria explicado pelas restrições que agem para evitar certos padrões de disparo especifico adequadas a memórias especificas a serem alcançadas.

Existem técnicas como terapias por drogas hipnose ou análise, que liberam estas restrições. Quando aplicadas, possivelmente diminuem a ansiedade, fenômeno que a nivel neurobiológico se reflete por atividade de células em regiões especifivas do hipotálamo e do sistema límbico, células que agora se tornam mais conhecidas por seu controle de tais aspecto de comportamento. Quando pode ser removido o controle desencadeado pela ação destas células e quando o paciente é colocado em estado de tranquilidade e relaxamento ou estado específico de consciência, a pressão da informação sensorial que chega ao cérebro é reduzida. Aqui estas células cerebrais seriam acionadas pelo disparo de seus próprios mecanismos sinápticos e o paciente "entra em estados específicos que completarão seus cursos, DESENROLANDO SEQUÊNCIA DE MEMÓRIAS de outro modo reprimidas". (O Cérebro Consciente, Steven Rose, Ed. Alfa-omega, 1984, pag. 292).

### INTERFERÊNCIAS

O próprio consciente pode criar mecanismos de defesa alterando as informações afloradas do inconsciente, que se manifestam então em forma de simbolos, quando bloqueadas por censuras internas, constragimentos, complexo de culpa, de rejeição e outros. Pode ocorrer também, no processo regressivo, a interferência de entidades espirituais inferiores, pertubando a vigência da regressão. Nesse caso, recomenda-se o encaminhamento do paciente a um Centro Espirita bem orientado, para fazer um tratamento desobsessivo antes ou concomitante ao tratamento regressivo.

### EXPERIÊNCIAS VIVENCIAIS

Quando a lembrança passada da vivência traumática ocorre desacompanhada de conteúdo emocional signigicativo, o paciente está passando por um processo de retrocognição, no qual há somente o registro de determinados fatos passados, como se recebesse apenas notícias, sem liberação de emoções. Durante a REGRESSÃO o paciente entra em estado específico de consciência, no qual consegue vivenciar, com muita nitidez e realidade os eventos experimentados a nivel fisico, emocional e psiquico. Às vezes essa lembranças se afloram em forma de vivências muito nítidas, claras e precisas, relacionando fatos, nomes, pessoas, lugares, etc., que dão ao paciente a certeza de que são fatos reais. Outras, chegam à apresentar sintomatologia clinica e sensorial relacionada à experiência vivenciada (crise alérgica ou de asma, ou epilepiforme, desmaio, lipotimia, etc., ou aindam sensações de ódio, vingança, susto, surpresa, medo, insegurança, rejeição, solidão, desespero, fuga, dor, calor, frio, paralisia, peso, etc.,); outras vezes a vivência se apresenta de forma pictorica como se estivesse numa tela mental, de cinema ou de televisão; outras vezes ela se aflora em forma de lembranças, que chegam de modo intuitivo, mais lento ou como um insight de aparecimento brusco. Pode também ocorrer lapsos de memória, onde o paciente pode se recordar de um detalhe relativamente obscuro e não lembrar-se de dados mais precisos, como de seu próprio nome, do lugar onde mora, etc. Pode haver uma mistura destas formas de vivências, com ou sem predominância de uma delas. Muitas vezes o paciente chega a ter dúvida se o que ele está vivenciando seria fruto de sua imaginação ou fantasia ou dramatização ou criações mentais ou até uma crise histérica, ou um delirio esquizofrênico. Segundo M. Netherton e Edith Fiore, esse temor não tem maiores significados, pois o importante é conseguir a cura do paciente, e isso em geral ocorre em menor tempo do que nas terapias convencionais. Aqui o terapeuta deve encorajar o paciente e deixar que as idéias afiorem à sua mente consciente, sem temor, sem censura, sem contrangimento, transmitindo-lhe a segurança e o apoio que deve ter num consultório. Às vezes, a partir de imagens simbólicas ou até de um conteúdo mental supostamente imaginativo, surge uma série de eventos outros, que o paciente pode ver, ouvir ou sentir e desencadear autênticas vivências.

Na experiência de vários terapeutas que trabalham há muitos anos com as técnicas regressivas, não afloram nas regressões "altas" personalidades, como reis, rainhas, principes, etc. O mais frequente é o afloramento de personalidades inexpressivas no contexto social.

As vidas revivenciadas não obedecem a sequência cronológica.

As vivências são apenas de fatos traumáticos de vidas anteriores e não de toda uma encarnação, o que afasta a procupação de que inimigos de vidas passadas possam agravar ou continuar tal inimizade.

### MÉTODO E TÉCNICAS

Considerando-se método como "o conjunto ordenado de técnicas ou processos necessários para atingir a determinado fim ou resultado", depreende-se que o método utilizado por esta terapia é a regressão do paciente a estágios anteriores de sua vida (prenatal, nascimento, infância e vidas passadas).

Considerando-se técnica como "o conjunto de meios ou processos corretos para executar as operações de pesquisa e/ ou aplicação de determinada (s) área (s) do conhecimento", podem ser utilizadas emTVP diversas técnicas, tais como as de: Morris Netherton, Edith Fiore, adaptação de M. Julia P. Peres. Hipnose, Controle Mental Christos, etc.

Concluindo, acompanhamos o pensamento da Dra. Edith Fiore no último parágrafo de seu livro "You have been here before", traduzido como "JÁ VIVEMOS ANTES": - "certa é a doutrina de muitas das principais religiões do mundo; somos a soma total de tudo o que fomos até agora, através das vidas sucessivas".

Contamos agora com o enfoque cientifico-terapêutico dado à reencarnação, com mais um instrumento psicoterápico para curar, ou atenuar numerosos processos mórbidos vigentes na patolgia humana.

# A morte é assunto...

(cont. pg. 1)

ela, colocar as coisas, mas estar sempre atenta às suas reações para então, vagarosamente, fazê-la incorporar esse fato como algo que não é definitivo, em termos de reencontro. É muito importante dar tempo para que a criança possa elaborar toda essa experiência. Se nós já tivermos tido a oportunidade de trabalhar no coração da criança a imortalidade da alma, as relações entre o mundo espiritual e o mundo material, a morte, provavelmente, não causará tanto impacto".

Muitas vezes não é necessária a experiência com a morte para que a criança demonstre curiosidade pelo assunto. É comum ela observar o desaparecimento de coisas, de animais, e associá-lo à morte. Como nós, pais, devemos responder às perguntas sobre morte que nos fazem as crianças?

### RESPONDER APENAS AO QUE ELAS PERGUNTAM

"Com naturalidade", responde Dalcler. "Antes de mais nada a morte tem que ser um fenômeno natural para os pais; se não for assim, será muito difícil transmitir para qualquer pessoa esse conceito, com naturalidade. Então, nesse caso, o primeiro trabalho tem que ser feito é em você mesmo. Segunto ponto, que é muito importante, é que os pais se limitem a responder **apenas** às perguntas de seus filhos. É frequente acontecer que os pais, na ânsia de fazer com que a criança entenda, acabem dando uma longa explanação. Responder **só** o que ela perguntou, com naturalidade. Quando ela manifestar novamente curiosidade, ou sentir necessidades de maiores explicações, ela vai solicitar outra vez".

A evangelizadora lembra que, em geral, é difícil trabalhar o problema da morte, quando ele está muito próximo de nós. "Mas o que importa", diz ela, "é o esforço que nós fazemos para que esse fato seja natural em nossas vidas".

Nesse aspecto é que o trabalho de evangelização é tão importante, porque é um trabalho de retaguarda, de apoio ao trabalho maior realizado pelos pais - a educação.

Avildo Fioravanti, diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidade, explica como é feito esse trabalho de evangelização junto às crianças:

"A orientação que nós damos para todos aqueles que trabalham com evangelização é que não aceitem crianças antes dos 4 anos. A Evangelização, no seu sentido mais profundo, é a educação. Nós somos apenas auxiliares dos pais nessa difícil tarefa, lembrando sempre que o compromisso maior do espírito que reencarna é a sua educação, a sua transformação, a sua reforma íntima".

### PAIS: OS VERDADEIROS EDUCADORES

Através da recreação, os evangelizadores procuram desenvolver a aptidão das crianças, os seus sentimentos. A doutrina só será transmitida a elas depois de uma certa idade, por volta dos 10 anos. Avildo Fioravanti acha fundamental o trabalho que é realizado com os pais, porque afinal são eles os verdadeiros educadores.

O diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidade admite que os pais, pela sua própria formação, tem muita dificuldade em discutir o assunto **morte**, com os filhos.

"É importante que os pais tratem desse assunto como tratam dos demais e que não esperem que surja um caso na familia, para explicar o fenômeno. No momento em que a criança estiver vivendo a separação de alguém que ela gosta muito, será mais difícil, para os pais, fazê-la entender. Deve-se, desde que a criança já tenha idade para compreender, ir transmitindo a ela a idéia de que a morte é um fenômeno natural".

Avildo adverte para a delicadeza do assunto e concorda com Dalcler Matos que não basta dar explicações claras e lógicas para a criança, deve-se entender e respeitar sempre o seu sentimento. E ele conta um caso presenciado há muitos anos:

"Eu dava aula para crianças de 11 a 14 anos. Esse menino tinha onze anos, quando a mãe faleceu. Pouco antes da morte de sua mãe, ele tinha tido algumas aulas na Federação sobre o tema morte. Poucas aulas, onde o assunto tinha sido apresentado dentro da visão doutrinária. No dia do enterro o menino se desequilibrou. Ele ficou tão confuso que proibiu que qualquer pessoa chorasse. Ele dizia que a doutrina o havia ensinado que a morte era uma separação temporária e que devia ser vivida como um momento de alegria. Ele não chorou e não queria que ninguém chorasse. Esse estado emocional o transtornou tanto, até, que houve um momento em que ele explodiu e chorou. Só então, ele conseguiu viver e sentir a separação da mãe".

### NOVO CONCEITO DE MORTE HÁ POUCO MAIS DE CEM ANOS EDUCANDO PARA A MORTE

Avildo Fioravanti ainda lembra que, na época em que foi abordado o tema em aula, o menino não estava vivendo a experiência da morte e que ao perder sua mãe ele quis agir de acordo com os ensinamentos recebidos, só que o seu coração não estava preparado para aceitar uma separação tão dolorosa.

"A doutrina espírita só está nos educando há pouco mais de cem anos", conclui o evangelizador. "A morte sempre foi um enigma para a humanidade porque sempre representou o desconhecido. O hábito de chorar na hora da separação é reforçado pelas crenças antigas de que a morte era uma separação inevitável e definitiva. Só o Espiritismo veio esclarecer o homem e permitir que se estabelecesse uma nova relação entre: vida e morte. A educação das novas gerações, através da doutrina espírita, vai mudar o conceito terrível de morte, para representar apenas uma separação temporária. O tabu da morte tende a desaparecer com a própria evolução do homem".

Mas, Avildo Fioravanti faz uma séria advertência aos pais para que se conscientizem de um outro tipo de morte, que vem sendo sentida e denunciada pelas crianças: **a morte afetiva:**

"Muito mais preocupante, para nós evangelizadores, do que a morte física, está sendo a morte afetiva sentida pelas crianças e pelos jovens. Essa morte se manifesta pelo distanciamento cada vez maior entre pais e filhos. As necessidades do mundo material, da sobrevivência, do conforto, da posição social e, até das conquistas políticas, têm provocado a ausência espiritual dos pais. Os problemas os absorvem tanto que eles, mesmo estando fisicamente ao lado dos filhos, é como se estivessem ausentes. A criança não tem mais o direito de jogar uma bola, de sentar no colo, de ouvir uma história, de fazer uma prece tendo o seu pai ao lado. Essa é a pior morte que existe e para isso não existe dia. O convencionalismo do dia dos mortos não deve fazer parte do calendário espírita, porque a morte não existe. Mas a morte espiritual não escolhe dia, nem hora, ela acontece a todos os instantes".


# COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

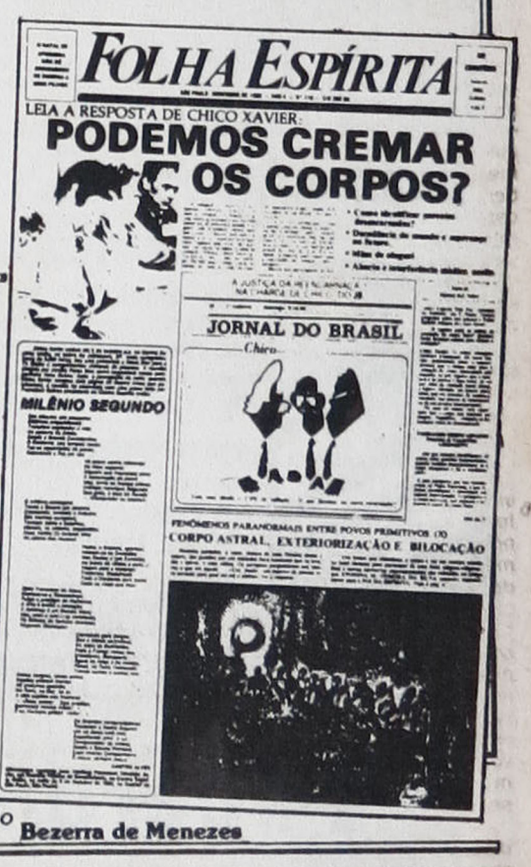
Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

**ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»**

promova campanha de assinaturas

**estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros**

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação




*«A humanidade precisa mais de luz do que de pão* **Bezerra de Menezes**

## NOTÍCIAS DO ESPERANTO

# Uma religião universal: Isto é possível?

WALTER FRANCINI

O século 19 registrou a encarnação na Terra de alguns espíritos elevadíssimos, com a missão de promover o progresso planetário no campo da moral, da comunicação e da ciência. Dentre eles, destacaram-se dois: Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, e Lázaro Luis Zamenhof, o iniciador da lingua internacional neutra **Esperanto**.

Como todos sabem, Kardec foi chamado de "o bom senso encarnado". Acredito, porém, que esta definição também se ajusta perfeitamente a Zamenhof. De fato, todas as suas construções intelectuais e a sua própria vida obedeceram sempre à lógica e ao bom sendo. Quem conhece o Esperanto pode comprovar isso. E quem estuda a biografia de Zamenhof, não só a registrada pelos historiadores, mas também a que pode revelar melhor a realidade intima de alguém - sua correspondência epistolar - nunca se depara com uma atitude destoante do equilibrio e do bom senso. E evidentemente não faltaram ocasiões para pôr à prova a personalidade de Zamenhof. Ele, porém, sempre se manteve fiel ao seu papel de lider e apóstolo.

Apesar de a própria UNESCO, órgão das Nações Unidas para assuntos de educação, ciência e cultura, ter homenageado oficialmente a memória de Zamenhof, proclamando-o "grande personalidade" pelos relevantes serviços prestados ao gênero humano, a verdade é que pouca gente sabe o que ele fez, além do Esperanto. Certo, bastaria a Lingua Internacional para imortalizar o seu autor. Mas o seu projeto era mais ambicioso. Nele, o Esperanto constituia apenas o aspecto lingüistico do objetivo maior: a confraternização ou pelo menos o relacionamento harmonioso entre pessoas e povos. Para alcançar isto, Zamenhof lançou em 1906, quase vinte anos depois do Esperanto, que viera à luz em 1887, um sistema ético denominado Homaranismo. Esta palavra, vinda do Esperanto, significa "sistema dos membros da familia humana" e poderia ser traduzido imperfeitamente por "Humanismo" ou "Humanitarismo". O Homaranismo revela mais uma vez o poder de sintese próprio dos gênios. Para unir os homens em torno dos seus interesses maiores, os espirituais, Zamenhof não desce a pormenores teologicos, mas apresenta duas pérolas de lógica e simplicidade. A primeira delas: "sob o nome **Deus** eu designo aquela altíssima Força incompreensível, que rege o mundo, e cuja essência eu tenho o direito de esclarecer para mim tal como ditam meu bom senso e coração".

A segunda pérola, entre as muitas do Homaranismo, é a seguinte: "Como lei fundamental de minha religião eu considero a regra **faze aos outros o que desejas que eles te façam e ouve sempre a voz de tua consciência**". Estas magistrais definições de Deus e da essência da religião têm, a meu ver, um outro grande mérito: pela sua simplicidade e objetividade elas podem atrair todos os homens sinceros, mesmo aqueles que se consideram ateus. Estes, no intimo, desejariam acreditar em algo, mas são refratários aos esclarecimentos apresentados pelas várias religiões. A aceitação do bom senso e lógica do Homaranismo poderia representar para eles o primeiro degrau na aquisição da fé.

O Esperanto, que daqui a dois anos festejará o seu primeiro centenário de existência, pode ser comparado a uma gigantesca árvore em crescimento sobre o Planeta, com raizes espalhadas nos cinco continentes. Mas qual é a posição atual do Homaranismo?

À primeira vista ele parece uma semente que não vingou. Na verdade todos os seus principios foram inseridos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948 pelas Nações Unidas.

A Declaração, que tem a forma escrita porque seus princípios moram muito longe da realidade humana, precisa ser inscrita em nossos corações para que possa adquirir vivência plena nos pensamentos e atos de toda a humanidade. Quando isto finalmente acontecer, só Deus sabe em que milênio, terá sido coroado de êxito o trabalho missionário dos grandes apóstolos, dentre os quais fulgura com imensa luz o Espírito Lázaro Luis Zamenhof.

Para conhecimento dos doze principios do Homaranismo recomendo a leitura do excelente livro de Délio Pereira de Souza - "Homaranismo, a Idéia Interna" -, escrito em português, edição da Sociedade Espirita Editora "F. V. Lorenz" (Caixa Postal 3133, Rio de Janeiro, RJ).

Por la lingvo internacia
laboreguni kun ghojo
char al mondo harmonia
estas ghi mirinda vojo.

Para a lingua universal
- ao trabalho! em alegria!
Ela é recurso ideal
para um mundo de harmonia.

## MORTE É VIDA

# Os "mortos" vivem

Zilda Giunchetti Rosin

A mãe chorava, desesperada, à beira do túmulo em que repousam os restos mortais de seu filho. Não conseguia sequer orar. As lágrimas turvavam-lhe a visão, impedindo-a de ver a fotografia do filho querido que passára muitos anos enfermo no leito, antes de desencarnar. De repente lhe surgiram à mente os versos que Auta de Souza escrevêra, um mês antes de desencarnar, pressentido a vinda da morte. Auta de Souza, também estivera doente muitos anos, antes de partir para a Pátria Espiritual. Era jovem como o filho dessa senhora. Apenas vinte e quatro anos de idade!

A mulher, desorientada, sentia que alguém lhe transmitia esses versos, fazendo-a compreender que há muitas mães sofrendo como ela:

Fugir à mágoa terrena
E ao sonho que faz sofrer,
Deixar o mundo sem pena,
Será morrer?

E... continuavam a ditar-lhe os versos, cada vez mais profundos.

Repentinamente, estancou as lágrimas e encarou com muito amor, a fotografia do filho no túmulo. Ele sorria, parecia cheio de vida! Era como se estivesse a dizer-lhe:

-Mamãe, não chore mais. Estou vivo!

O coração dela se acalmou, sem que soubesse entender a causa.

É que o espirito do filho, realmente, ali se encontrava, a dizer-lhe que estava na verdadeira vida, a do espirito!

Na verdade, aqui na Terra estamos de passagem, resgatando débitos de vidas pretéritas. Daí dizer-se que o Planeta é de provas e expiações. Todos sofrem, uns mais, outros menos, segundo os deslises que cometemos, em vidas passadas. Felizes daqueles que podem ter junto do coração, ainda que por pouco tempo, um filho de Deus, como empréstimo celestial!

Dráusio, o meu filho mais velho que desencarnou junto com o seu irmão, Diógenes, nos enviou, mensagem através do maior e mais querido psicógrafo do mundo, Chico Xavier, na qual diz:

«A passagem pela Terra é uma subida ao monte da elevação e o cajado em que nos apoiamos é a provação que nos desentranha o espirito das névoas da imperfeição, ainda tão nossa, para a luz que vem de Deus! Lutas e problemas são alimento e fôrça em auxilio de nossas próprias almas".

E, em outra mensagem que Chico Xavier recebeu dele, referiu-se à nossa tarefa de pregação do Evangelho:

"Propagar a certeza na sobrevivência além da morte, é sobretudo falar Dele, o Senhor que venceu o túmulo, legando a nós todos a convicção de imortalidade que nos marca o próprio ser".

Se Jesus venceu o túmulo, por certo, também, iremos vencê-lo.

Ninguém morre!

O "Dia dos Mortos", na verdade devia se chamar o "Dia dos Vivos".

Tive a certeza disso, quando encontrava-me autografando o meu livro "Morte é Vida" e meus filhos disseram: "Mamãe, coloque aí: "Roguemos a Jesus para que ilumine os "Mortos da Vida", a fim de que eles possam viver na "Vida da Morte".

Realmente:

"Os Mortos Vivem".

## INSTITUTO REABILITA ALCOÓLATRAS E TOXICÔMANOS

Alcoólatras e toxicômanos, através de tratamento gratuito, vêm sendo melhor esclarecidos sobre o álcool e o tóxico, no Instituto Fraternal de Laborterapia do ABCDMR, á rua **Campos Salles**, 502, **Santo André, SP.**

Informam os dirigentes do **Instituto**, que se iniciou no dia 12 de outubro último, um curso para a formação de plantonistas. As aulas são ministradas por profissionais da área de Psicologia, Medicina e Psiquiatria, ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, durante três meses.

## VOLUNTÁRIOS ORIENTAM PESSOAS ANGUSTIADAS

Há 15 anos um grupo de voluntários vem desenvolvendo um excelente trabalho de orientação junto ás pessoas angustiadas. Esses voluntários são chamados «Amigos Anônimos», ou melhor **AMA**, como é conhecido em Porto Alegre. Eles procuram integrar o ser humano que apresenta desequilibrio.

Os plantonistas, de ambos os sexos, e de diversas profissões e religiões, atendem graciosamente e em sigilio absoluto. Para melhores informações: **AMA, avenida Oswaldo Aranha, 1092, Conj. 7, Porto Alegre, R.G.S.**


Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

CAFÉ DO CENTRO

Fornecemos café e açúcar para industrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

cerâmica

• PISOS
• AZULEJOS
• PAINEIS
• ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081
Brasilia: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 242-4895

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL


Leia e Assine Folha Espírita

# "PESCA DE LUZES"

Carlos A. Baccelli.

"...sabendo, primeiramente, isto, que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação..." - II Pedro, 1:20.

"Estamos defrontados no Espiritismo por uma tarefa urgente: desentranhar o pensamento vivo de Allan Kardec dos principios que lhe constituem a codificação doutrinária, tanto quanto ele, Kardec, buscou desentranhar o pensamento vivo do Cristo dos ensinamentos contidos no Evangelho".

André Luiz.

Setembro é considerado, no Brasil, o mês da Biblia, repositório abençoado de ensinos espirituais, seja no Velho ou no Novo Testamento, ou ainda nos registros complementares desde Atos dos Apóstolos ao Apocalipse. No entanto, são poucas as pessoas que se detêm a estudar os textos biblicos, refletindo nas lições que encerram. Não desejando aqui discutir as possiveis adulterações encontradas no Livro dos Livros, devido às traduções imperfeitas, a verdade é que deveríamos procurar estudá-lo, sob o prisma da fé raciocinada, desentranhando o espírito da letra.

No livro "Renúncia", ditado por Emmanuel ao medium Chico Xavier, nos deparamos com interessantes observações de Alcione, a discipula dileta do inolvidável Padre Damiano. Sabemos que, não faz muito, o estudo interpretativo da Biblia era proibido aos leigos; constituia uma heresia para logo punida pelo Santo Ofício. Apenas os teólogos titulados tinham esse privilégio que, não raro, movimentavam em favor de escusos interesses pessoais. Não foram poucos os que perderam a vida na luta por esclarecer o povo quanto às realidades espirituais. A própria Alcione, convertida em Maria de Jesus Crucificado, é convocada ao testemunho extremo pelo seu amor à Verdade.

Já àquela época o Padre Damiano, mais tarde Padre Manoel da Nóbrega, o nosso Emmanuel, que vem desempenhar na América relevante missão evangelizadora, desejo alimentado há anos, revela os seus elevados dotes de espírito ensinando aos tutelados do seu coração a estudar e refletir sobre cada versículo biblico, notadamente os que compõem a parte do Novo Testamento.

Quando o Padre Damiano parte deste mundo, Alcione, sua herdeira espiritual, se faz a querida intérprete de suas idéias.

Vejamos, de forma resumida, o seu precioso diálogo no culto cristão no lar dos Davenport:

"Jaques entregou-lhe o volume do Novo Testamento, mas, antes de o abrir, ela explicou:

- Em nosso grupo familiar de Castela-a-Velha, **meu tutor dizia que o estudo das letras santas é comparável a uma pesca de luzes celestiais.** O rio da vida, afirmava, está sempre correndo e é indispensável energia serena e vontade ardente, a fim de mergulharmos na coleta dos valores divinos. Enquanto o homem se mantiver tibio, desencantado, indiferente ou pessimista, dificilmente poderá encontrar no Evangelho algo mais que os sublimes apelos do Senhor. Em tais condições negativas, recebemos os convites do Cristo, mas frequentemente ficamos ignorando a tarefa; somos chamados ao banquete da verdade e da luz, mas comparecemos como comensais bisonhos, mal sabendo como iniciar o suculento repasto. O ensinamento de Jesus é vibração e vida, e como o estudo mais simples demanda o esforço de comparação, não podemos versar o Evangelho sem esse esforço. **Muitos procuram, nestas páginas, somente motivos de consolação, esquecendo a essência do ensino.**

(...) Em Ávila - continuou ela com a maior simplicidade - nunca nos reunimos no culto doméstico sem suplicar o socorro da inspiração divina. Padre Damiano esclarecia sempre que Deus não poderia ter enviado as 'linguas de fogo" da sua sabedoria apenas aos doze discipulos de Jesus".

Informada pelo Sr. Jaques que costumavam ler de cinco a dez versiculos de cada vez, comentando-os em seguida, Alcione aduziu:

" - Lá na Espanha - explicou a jovem delicadamente - **liamos apenas um versiculo de cada vez e esse mesmo, não raro, fornecia cabedal de exame e iluminação para outras noites de estudo. Chegamos à conclusão de que o Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não poderemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes.** Muitos estudiosos presumem haver alcançado o termo da lição do Mestre, com uma simples leitura vagamente raciocinada. Isso, contudo, é erro grave. **A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.** Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando-se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência. Eis porque, excetuando-se os versículos de saudação apostólica, qualquer dos demais conterá ensinamentos grandiosos e imorredouros, que impende conhecer e empregar, a benefício próprio".

Depois que Alcione discorre com brilhantismo sobre o versículo 11, do segundo capitulo da segunda epistola de Paulo a Timóteo, - "Palavra fiel é esta: que se morrermos com ele, também com ele viveremos" - Cirilo Davenport exclama:

"- Agora, sim! Encontrei um modo prático de compreender. **O tesouro evangélico, interpretado desta maneira, dá idéia de preciosa mina de valores espirituais. Quanto mais nos aprofundamos em meditação, esforço e boa vontade, mais filões auríferos irão surgindo aos nossos olhos".**

Após receber a aprovação de todos, a jovem afirma:

"- Estas luzes, Sr. Jaques, eu as recebi do meu tutor, em nossas reuniões familiares em Ávila; mas devo acrescentar que esta orientação não está generalizada na pátria de minha mãe, mormente em Castela-a-Velha, onde o Padre Damiano foi ameaçado duas vezes pelas perseguições do Santo Ofício, por haver tentado chamar a atenção do povo para este sistema de estudo e exegese".

Já em "**O Evangelho Segundo o Espiritismo**", Allan Kardec selecionara e comentara, em parceria com os Espiritos Superiores, trechos extraídos das anotações efetuadas pelos quatro evangelistas, mas foi o próprio Padre Damiano que, passados alguns séculos, retorna e oferece ao mundo as suas reflexões em torno do Verbo Divino, servindo-se da sensibilidade mediúnica de Chico Xavier.

Identificando-se como Emmanuel, revela-se um profundo conhecedor do Evangelho, grafando páginas mais páginas de lúcida inspiração que foram enfeixadas, principalmente, no pentateuco: "**Caminho, Verdade e Vida**", "**Pão Nosso**", "**Vinha de Luz**", "**Fonte Viva**" e "**Palavras de Vida Eterna**".

**Emmanuel**, a quem consideramos, por tudo isso, como o **quinto evangelista**, nos ensina a estudar e melhor compreender a Verdade que, progressivamente, nos fará livres.

# A mensagem de Joana

«Querida mãezinha, com meu pai José Aramis (1), receba o meu pedido de benção.

Mãezinha, tantas lágrimas derramamos que, agora para nós tem chegado o tempo da consolação.

A senhora não pode imaginar o que foi o acidente para mim. Na hora em que o choque nos alcançou, pensei primeiramente em Rosana (2) e Jorginho (3), receando que pudessem estar em situação mais difícil do que aquela em que me achava. Quis tomar-lhes as mãos, entretanto, em momentos, pareceu-me estar enlouquecendo de angústia. Não senti qualquer manifestação do tacto, porque notava as minhas mãos inertes.

Não enxergava coisa alguma e comecei a recordar as nossas preces da infância. Não sei quanto tempo estive nessa condição de pessoa descerebrada, vivia sem viver e debalde procurava as pessoas ao redor de mim até que na minha aflição vi duas senhoras que rompiam o véu de sombras para ver-me e falar-me.

Disseram-me que me mantivesse em paz, porque chegara o momento de grandes transformações para mim. Ensinaram-me a pensar nelas com os nomes de bisavó ou avó Maria (4) e vovó Ignez (5).

Depois, chegou um momento em que me retiraram do corpo como quem desejava afastar-me da roupa estragada, pois nessa imagem que eu via no corpo que não me servia mais. Passei por alguns dias de tratamento e quando a consciência dos fatos me voltou a cabeça, verti lágrimas de saudade que não sei definir.

Mãezinha de tudo que nos acontece de mal Deus faz o bem e foi refletindo assim que me encontrei de novo, acreditando que ainda lhes poderia ser útil.

Procurei esforçar-me na renovação minha e aqui estou para dizer-lhe externando ao papai José Aramis que estou «quase» bem. Este «quase» é devido á saudade que ainda não diminuiu dentro de mim. Mas, a esperança não me abandona e seguiremos sintonizadas mutuamente, unidas para cumprir as obrigações que os sábios desígnios de Deus nos determinarem.

*Joana Angélica de Lemos*

Preocupo-me com a introversão do papai José Aramis que nos últimos tempos mais se assemelhava a uma estátua de sofrimento, no entanto querida mamãe Ana (6), a nossa pequenina (7) já chegou pelo João Roque (8) já há de fazê-lo sorrir. Graças aos céus a vida em nome de Deus, nos trouxe uma flor humana afetuosa e linda para que a alegria volte aos nossos.

Lembranças minhas a todos, sem esquecer André (9) e Tatá(10).

A nossa família está em meu coração, inteiramente.

Querida mãezinha, como não posso ser mais extensa, peço-lhe receber, com o papai José Aramis todo o amor repleto de muitas saudade de sua filha, sempre sua filha e companheira de coração.

Joana»
JOANA ANGÉLICA DE LEMOS

Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espirita da Prece em Uberaba - MG. em 14 de Junho de 1985.

### ESCLARECIMENTOS

1 - José Aramis Lemos - pai
2 - Rosana dos Santos - amiga que estava no carro
3 - Jorge Peixoto Camargo - companheiro que estava no carro, e que conheceu momentos antes do acidente, apresentado por Rosana.
4 - Maria Joana - bisavó paterna
5 - Ignez Stoker - bisavó materna, ortografia correta, descedência húngara
6 - Ana Lemos - mãe
7 - Pequenina - Mariana Angélica - filha de João Roque e Tatá.
8 - João Roque Santos - cunhado, casado com Tatá.
9 - André Luiz Lemos - irmão
10 - Maria Aparecida de Lemos Santos - Tatá, irmã.


Sociedade de Amparo Fraterno «Casa do Caminho»

SOCIEDADE DE AMPARO FRATERNO «CASA DO CAMINHO» DEMONSTR. ENCERR. CONTA DESP. REC. EM 31/12/84 - **Desp. Admn.** - Imp. Txs. ..... 1.619.445 - Desp. Post. 73.802 - Contr. Sind. 57.335 - Manutnç. e Rep. ..... 2.696.931 - Água, Luz, Tel. 3.343.671 - Alug. 1.583.175 - Cond. 442.200 - Mat. Limp. 894.962 - Mat. Escr. 1.056.339 - Desp. Banc. 212.026 - Assist. Contab. 24.000 - Publ. 29.259 - Fotoc. 78.228 - Soma 12.111.371 - **Desp. c/Assist.** Alim. 16.706.293 - Artes 4.602.155 - Assist. Med. Hosp. 406.124 - Desp. Div. 130.460 - Mat. Coz. 1.091.843 - Sal. 23.092.015 - PIS 82.069 - IAPAS 1.135.168 - FGTS 1.772.764 - 13º Sal. 2.182.496 - Vest. 716.438 - Brinq. Pedg. 43.500 - Mat. Did. 3.000 - Mat. Hig. 34.860 - Soma 51.999.185 - Tot. Ger. 64.110.556 - **Receitas** - Mens. 23.012.050 - Don. 18.210.473 - Conv. 41.185.860 - Prod. Inv. 1.580.282 - Outrs. Recs. 9.762.744 - Soma 93.751.409. **BAL. GERAL ENC. 31/12/84** - **Disp.** Cx. 447.229 - Bcoc/Mov. 13.406.393 - Bco. c/Poup. 3.028.990 - Soma: 16.882.602 - Imob. Equip. 8.323.198 - Imov. 17.250.000 - Mov. Utens. 2.212.010 - Creche 14.951.186 - Tel. 1.200.000 - Soma 43.836.394 - **Invest.** Inv. p/creche 6.737.985 - Tot. 67.456.981.a) M.S. Barreiro - CRC77685.

# FEIRA DOS LIVROS

## Redução da bibliografia de Kardec

**Eduardo Simões**

Errei! Ainda não tinha lido **O Laço e o Culto**, livro de Krishnamurti de Carvalho Dias, recentemente lançado, quando redigi o artigo **Falta ainda o Repertório de Espiritismo**, publicado na Folha Espírita de setembro.

Não que o livro tenha feito minha cabeça. O certo é que reforçou pontos concordantes, despertando em mim a necessidade de correção de um posicionamento que eu tinha, e que escrevi naquele artigo.

O penúltimo parágrafo o escrevi assim: "O Repertório de Espiritismo precisa também ser editado em português, por encadear metodicamente as **obras da Codificação com o que existe na Revista Espirita**..." Oras! O redigi muito mal, embarcado numa visão redutora da bibliografia de Kardec, muito popular no meio espírita brasileiro, incorporada por mim ao longo de minha formação doutrinária. Escutei falarem tanto redutivamente, num tal Pentateuco, que acabei por incorporá-lo, inconscientemente, sem reflexão crítica.

A separação arbitrária de apenas cinco dos inúmeros outros livros de Kardec, como o esclarece o autor de **O Laço e o Culto** (pag. 118), não passa de uma imposição de terceiros mostrando uma visão distorcida (sentido mudado) da Codificação. Invenção inaceitável, imposta por algumas poucas pessoas, em determinada época, que dominavam o movimento espírita brasileiro, não autorizada por Kardec, tanto que o próprio, no preâmbulo de **O Que é o Espiritismo** o apresenta básico não só aos iniciantes como aos adeptos.

Também deixou escrito em **O Livro dos Mediuns** a indicação de quatro livros preliminares, que nada têem a ver com a quinta divulgada: 1º - O que é o Espiritismo, 2º - O Livro dos Espíritos, 3º - O Livro dos Mediuns, 4º - A Revista Espirita, editada em 12 volumes pela Edicel, e que continua praticamente desconhecida da massa de espíritas (cap. III, q. 35).

Como se não bastasse, existe **O Espiritismo em sua expressão mais simples**, quase sem divulgação e leitura, também básico, por trazer um resumo histórico da evolução dos fenômenos mediúnicos, a partir dos Estados Unidos da América, por volta de 1848; resumo dos princípios fundamentais ensinados pelos Espíritos codificadores, e uma coletânea de máximas extraídas daqueles princípios.

Desculpem-se pela vergonha que passei, e por outras mais que certamente passarei, já que sei apenas que sei pouquíssimo, e que preciso constantemente saber mais, para me reciclar (atualizar) e aproximar o mais possível da verdade que liberta, aquela apontada por Jesus, e que está indicada no capítulo 8 dos versículos 31 e 32 do Evangelho de João.

### "JOIA" NOVO LIVRO PSICOGRAFADO POR CHICO XAVIER

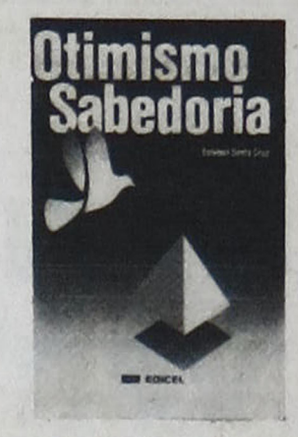
O livro intitulado «Joia», psicografado por Francisco Cândido Xavier, traz excelentes mensagens fraternas que nos auxiliam muito nos dias atuais. A obra, prefaciada por Emmanuel, foi editada pela Cultura Espírita União. Trata-se de leitura edificante, proveitosa e de grande volta. O volume está à venda na livraria da Cultura Espírita União, à avenida Rangel Pestana, 243, fone: 36. 2768.


A EDICEL

LANÇAMENTOS DO MÊS:

PEDAGOGIA ESPÍRITA
J. Herculano Pires
**Cr$ 12.000**

EVOLUÇÃO PARA O 3º MILÊNIO.
Carlos T. Rizzini.
**Cr$ 14.000**




OTIMISMO E SABEDORIA.
Esteban Santa Cruz.
**Cr$ 8.000**

A GÊNESE, com Ind. Alf. Remissivo. Anotações do Prof. J. Herculano Pires.
**Cr$ 15.000**

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, com Ind. Alf. Remissivo. Trad. J. Herculano Pires.
**Cr$ 15.000**

**Revista Espírita**
JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS

REVUE SPIRITE
JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES
EDICEL

ÍNDICE GERAL ALFABÉTICO-REMISSIVO, da «REVISTA ESPÍRITA», de A. Kardec.
**Brochura - Cr$ 12.000**
**Encadernado Cr$ 25.000**

**Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.**
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.



**ESTE É O MAIS NOVO LIVRO DO CHICO. E O MAIS GOSTOSO DE SE LER.**

Brincando, brincando, espíritos como Cornélio Pires, Auta de Souza, Pixinguinha, Lamartine Babo e muitos, muitos outros dizem grandes verdades. Tudo em forma de trovas alegres e de um humor que ocultam uma profunda filosofia de vida.
Sua nova leitura. Seu novo presente.

Francisco Cândido Xavier
Autores Diversos

Obras básicas da Codificação.
Livros de Chico Xavier.
Grande variedade da literatura espírita em geral.

CEU
EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIÃO
LIVRARIA: Av. Rangel Pestana, 243 - Fone: 36-2768 - S.P.

Enviamos também pelo Reembolso Postal
Editora Cultura Espírita União. Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564


## PSICOTERAPIAS E ESTADOS DE TRANSE

A Summus Editorial está publicando um livro que certamente despertará reações de bastante interesse: Trata-se de **Psicoterapias e Estados de Transe**. Escrita por quatro autores, a obra reune o que de mais atual existe sobre temas como a terapia de vidas passadas, a psicologia transpessoal e o hipnotismo. Mas o livro vai mais além: é um balanço, um panorama da psicoterapia em função dos estados de transe. Nesse sentido, também é um livro de alto interesse. Além de ser ilustrado, ele inclui extensa bibliografia, capítulo por capítulo, que facilita ao leitor o acesso a outros textos, tanto em nosso idioma, como editados em outros países.

O livro resultou de estudos e reuniões do «Grupo Goiás» de São Paulo, que tem se dedicado a um aprofundamento de temas em que o esforço coletivo pode resultar num melhor esclarecimento de temas difíceis.

Alberto Lyra, um dos mais conhecidos especialistas brasileiros em fenômenos paranormais e esotéricos, responde por dois capítulos, um sobre o mesmerismo (magnetismo animal) e outro sobre a psicologia transpessoal. O antigo e o novo, o certo e o ainda especulativo, aqui se fundem harmoniosamente, em textos isentos de paixão, lúcidos e dentro dos limites do conhecimento atual.

Dirce Barsottini Teodoro da Silva, em «Terapia das vidas passadas», aborda uma temática nova, falando das linhas gerais do procedimento terapêutico nestes casos, depois de um histórico sobre o assunto e de fazer uma digressão sobre as objeções comuns às regressões.

Alla Milstein Gonçalves, com «Psicoterapias e psicoterapeutas - ontem, hoje e amanhã», dá um interessante apanhado, tentando responder à pergunta sobre qual seria o terapeuta ideal.

Título: PSICOTERAPIAS E ESTADOS DE TRANSE

Autores: Livio Tulio Pincherle, Alberto Lyra, Dirce Barsottini Teodoro da Silva e Alla Milstein Gonçalves
Páginas: 240 Preço de lançamento: Cr$ 48.000.

**Um lançamento da Summus Editorial**


**G. D. TORRES**

**MATRIZ** — DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»
Distribuição, Promoção. Divulgação de Livros ESPIRITA
**No Atacado e Varejo**
Rua Barão de Ladario,956 .Brás -SP.Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

**FILIAL - 1** — LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

**FILIAL - 2** — LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

**FILIAL - 3** — LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

**FILIAL - 4** — LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS**
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

**G. D. TORRES**



**LIVRARIA PENSAMENTO**

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
FONE: 36.5236
01501 São Paulo, SP
(JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

**ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.**

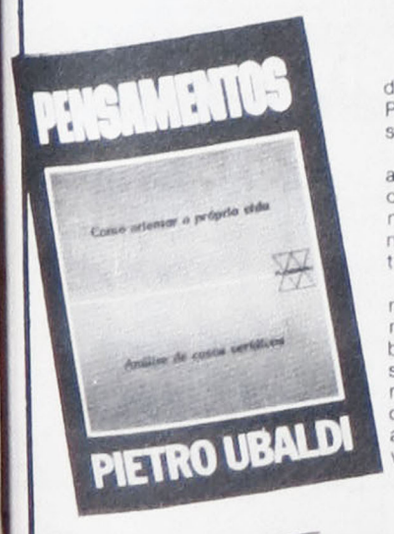
AURAS HUMANAS - Colette Tiret ..... Cr$ 22.000
VIVA O POSITIVO - ABAIXO O NEGATIVO - Paul J. Centi ..... Cr$ 28.000
A TRANSIÇÃO CHAMADA MORTE - Charles Hampton . Cr$ 13.000
CORES PARA A SUA SAÚDE - Gerard Edde ..... Cr$ 17.000
O SISTEMA SOLAR - Arthur E. Powell ..... Cr$ 45.000
CONHECE-TE - William Walker Atkinson ..... Cr$ 30.000
FILOSOFIA OCULTA DO AMOR E DO MATRIMÔNIO - Dion Fortune ..... Cr$ 18.000
MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA - Ney Prieto Peres ... Cr$ 42.000

*"A nossa felicidade tem o tamanho da felicidade que fizermos para os outros".*

*A. Kardec*



**PENSAMENTOS — PIETRO UBALDI**




Este livro é composto de duas partes: «Como orientar a Própria Vida» e «Análise de Casos Veridicos».

Após escrever toda a Obra, o autor sentiu necessidade de orientar o leitor mais objetivamente para a conquista de planos mais elevados para o espirito.

Ao mesmo tempo que buscamos as coisas da alma, temos necessidade de lutar na vida em busca do pão material para nossa própria sobrevivência. De que maneira podemos conciliar as duas conquistas? Daí surgirem as duas partes em um mesmo volume.

Na primeira, Pietro Ubaldi aborda o principio da retidão, envolvendo um novo estilo de vida, em que a moral elevada surge como consequência inevitável. Ensina como viver melhor e conquistar valores novos para o espirito. Como endireitar uma trajetória errada? Cada um tem a sua própria, e a solução nós a encontramos nesta primeira parte. Muitos outros assuntos foram abordados, inclusive o problema da delinquência que tem sido motivo de preocupação para todos nós.

Na segunda parte, o autor sai da teoria e entra na prática, analisando casos reais que comprovam a teoria por ele exposta. Cada caso é analisado tendo em vista o funcionamento da Lei que rege a nossa própria vida, a Lei de Deus. Ele começa fazendo um diálogo com a Lei, apresenta a nova ética e a técnica de análise que vai utilizar nos sete casos a serem apresentados, e conclui mostrando como e por que se deve fazer sempre um exame de consciência de todos os atos de nosso comportamento diário.

**Pensamentos** é o penúltimo livro da coleção dos vinte e quatro volumes que compõem toda a Obra de Pietro Ubaldi.

Pedidos

**Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061**
**CEP 28100 Campos - RJ.**

Depoimentos de Carlos Imbassahy
Pg. 4

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1985 - ANO XII - Nº 140 - Cr$ 2.000

Em Santos, o II Encontro de Artistas Espíritas
Pg. 2

## Do além jovem escreve aos pais.

# QUANDO RETOMOU A CONSCIÊNCIA VERTEU LÁGRIMAS DE SAUDADE QUE NÃO SOUBE DEFINIR

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

*«Se você diz que é jovem demais ou velho demais para começar a fazer alguma coisa, não se esqueça que «Ele» teve apenas 33 anos para fazer tudo o que fez».*

***Texto encontrado pelos pais nas anotações de Joana Angélica de Lemos***

Com orientação da companheira Marcia Motta Dau, estivemos no bairro do Jaguaré em São Paulo, para entrevistar o simpático casal Sr. José Aramis de Lemos e sra. Ana de Lemos, oportunidade em que ouvimos interessantes revelações sobre os fatos que marcaram a vida da filha.

Joana Angélica de Lemos nasceu em Carapicuiba, São Paulo, a 27/5/1962 e regressou a vida espiritual em 17/3/1984, por acidente automobilístico no bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo.

No dia do acidente, pouco antes de sair, disse à mãe que se algo lhe acontecesse seu seguro de vida era de 5 (cinco) milhões, porém ela não teve tempo de responder, pois a campainha soou, amigos adentraram a sala para rápido cumprimento, saindo em seguida. Ela havia deixado há dois meses de frequentar a Faculdade Amador Aguiar de Osasco, por não gostar do curso. Sua aspiração maior era ser dentista.

Alegre, extrovertida, festeira, se intitulava "baiana pelo coração".

Tinha muitos amigos e gostava de carnaval.

Em Uberaba quando da primeira entrevista com Chico Xavier, souberam por ele que estavam acompanhados de três espíritos. O **medium** perguntou sobre o pai, pois o espírito de Joana mostrava-se preocupado com seu estado de saúde. Realmente o Sr. José Aramis tinha ficado completamente desnorteado. Na noite de 14/6/1985, receberam a carta-mensagem, tendo o espírito assinado Joana A. de Lemos (tal como costumava assinar). Chico ao entregar a mensagem perguntou se o **A.** era de Angélica. Após a confirmação, completou a palavra. Interessante destacar que o cunhado João Roque, é tratado no relacionamento familiar por Roque. Somente ela proferia seu nome completo. A bisavó Ignez era húngara, a grafia veio correta.

Joana ficou em coma por 7 (sete) dias, daí a expressão utilizada "viva sem viver" e "descerebrada". O relato de que após o acidente não enxervaga nada, foi devido a perda da vista esquerda, pormenores que o **medium** desconhecia.

A carta-mensagem de Joana Angélica de Lemos trouxe nova esperança aos corações de seus familiares, que sentiram novamente a vontade de viver e enfrentar as situações difíceis que a vida apresenta.

A Doutrina Espírita, esclarecendo e confortando corações, vem comprovar através do **medium** Francisco Cândido Xavier, a continuidade após a morte física e a comunicabilidade com o mundo dos chamados "vivos".

*Joana Angélica de Lemos*

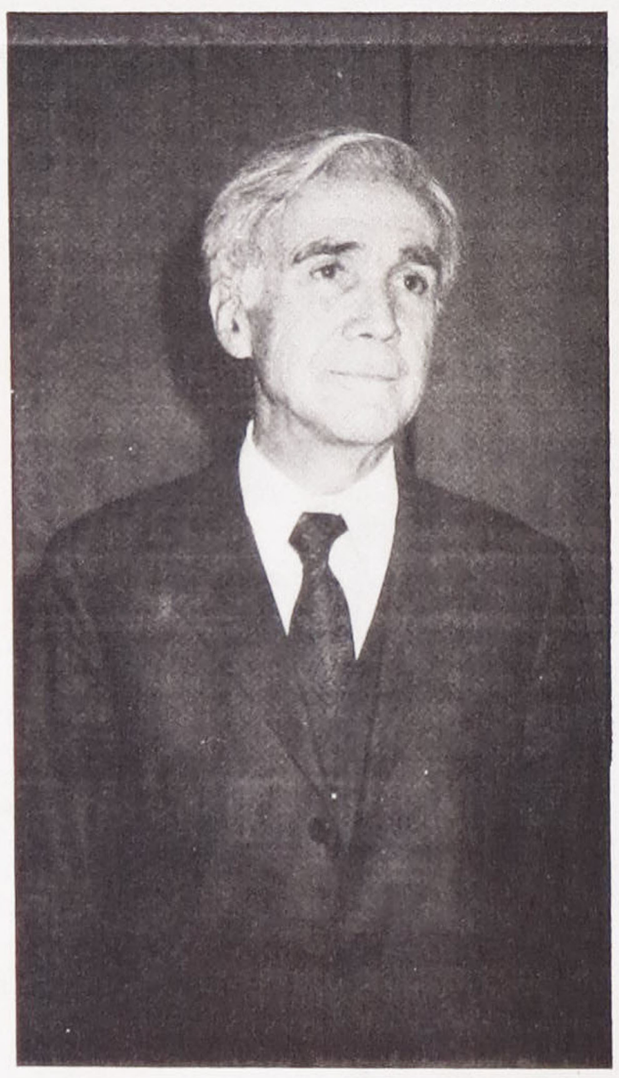
**(Texto da mensagem na pg. 6)**

### CONCURSO PARA PROFESSOR-TITULAR

# ESPÍRITOTERAPIA

**(texto pg. 3)**

*PROF. DR. PEDRO MUNDIM, médico espírita, aprovado em concurso para professor titular do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.*



*PROF. DR. HOMERO PINTO VALADA, ex-chefe do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e presidente da Banca Examinadora.*

# ABSOLVIÇÃO REPERCUTE

### A mensagem recebida por Chico Xavier

## Hubby Beats Rap for Wife's Murder After She Testifies From Beyond the Grave

*By GARY RICHMAN*

**In a mind-boggling court case, testimony from beyond the grave swayed a jury to set an accused murderer free, say both the defense and prosecuting attorneys.**

Francisco Joao de Deus, 31, was acquitted in June of the shooting death of his wife Gleide on the strength of messages that a famed psychic says he received from the woman . . . after she died!

"We never had any fight between us . . ." the spirit of Gleide wrote through medium Francisco Candido Xavier. "We were so happy . . . neither you nor I could ever know or explain how the revolver went off and how the bullet entered my neck."

And the prosecuting attorney in the case declared: "I have no doubt that the jury's vote was based on Xavier's messages."

Francisco stood accused of murdering his wife of 10 months on March 10, 1980. The businessman — who often carries a revolver — testified he reached to the top of his wardrobe for his gun, which was in a plastic bag.

### 'He Shot Me By Accident'

"My wife was seated on our bed. I was taking the revolver out of the bag when a shot was fired accidentally.

"My wife had been shot in the throat! After four days in the hospital, she died."

Francisco, of Campo Grande, Brazil, nearly went mad with grief, he told The ENQUIRER. "I thought seriously of suicide."

To ease his anguish, Francisco went to see Xavier, 75, famed for going into a trance while spirits use his hand to write their messages from beyond the grave.

Francisco recalled, "Xavier said he would be receiving messages from spirits that night, and that I should attend the session."

Xavier did not know Francisco was accused of murder and he had no idea that Gleide had been shot to death. But that evening, Xavier received a message from Gleide which referred to her shooting — and affirmed it was an accident.

While hundreds of people watched, Xavier later received three more messages from the dead woman.

Paranormal expert Elsie Dubugrass, who lives in Brazil and is very familiar with the case, said: "The messages contain detailed references to other situations lived by the couple, and mention names and places which only the deceased could have known.

"They are written in the same handwriting style as Gleide's."

And when Francisco showed the messages to his lawyers, they decided to present them at his murder trial as evidence on his behalf.

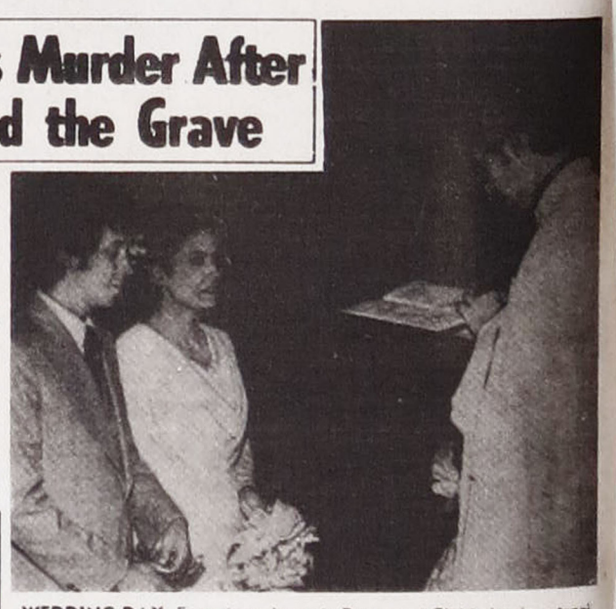
Attorney Nelson Trad said, "The messages totally backed up our client's testimony. We entered them as evidence and they were read in court. What this means is that Gleide, the victim, even though deceased, was actually testifying in court on her husband's behalf."

Francisco's other lawyer, Ricardo Trad, said: "The messages corroborated our other evidence, which included friends of the couple who testified as to their happiness, and a technical report on the trajectory of the bullet."

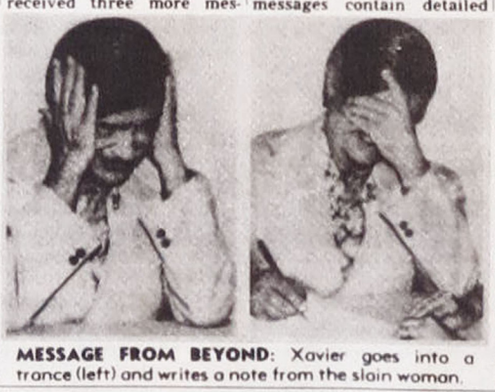
### The Messages Were Authentic Prosecutor Says

Even the prosecuting attorney realized that the messages received by Xavier left him without a case. "I could only accept them as being authentic, and thus proving the defendant's innocence," said District Attorney Aldo Cangro Bastos.

"Without those messages I would have had a better chance to prosecute, but the messages left our case very weak."



**WEDDING DAY:** Francisco Joao de Deus and Gleide begin a tragically short — but very happy — marriage.



**MESSAGE FROM BEYOND:** Xavier goes into a trance (left) and writes a note from the slain woman.

*A publicação do NATIONAL ENQUIRER de 27/8/85*

# Terapia regressiva a vidas passadas (TVP)

Texto de

Maria Julia P. Peres à pg. 5

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
**«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»**
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

**Nome** _____

**Rua** _____

**CEP** _____ **Caixa Postal** _____

**Bairro:** _____

**Cidade:** _____ **Estado:** _____

Assinaturas: **Brasil - 1 ano Cr$ 30.000**
Exterior: **(via aérea) - 1 ano Cr$ 250.000 ou 25 dólares**